

Secretaria de Segurança planeja concursos para ter mais policiais atuando

Kalina Leite, secretária de Segurança, anuncia que vai promover concursos para reforçar polícias militar e civil; e também para o Corpo de Bombeiros. **Cidades #12**



FRANKIE MARCONE / NOVO

A verdade sobre OVNIS nos céus potiguares

Cidades #14



// Arquivos secretos da FAB revelam casos "reais" ocorridos no RN

NOVO
WHATS
(84) 99113-3526

NovoJornalRN

novojornalrn

novojornalrn

www.novojornal.jor.br

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 5
#1923
Natal-RN
Domingo
6 / Dezembro / 2015

NOVO no Carnatal, a melhor cobertura



Carnatal chega hoje ao fim com algumas das atrações mais esperadas, entre elas, Ivete Sangalo e a banda Grafith. NOVO segue na folia com a melhor cobertura ao vivo, em parceria com a TV TROPICAL, no portal. E mantém a transmissão nas redes sociais e pelo NOVOWhats.

SÓ NO PORTAL
www.novojornal.jor.br



Folia chega ao fim hoje com Chaves de ouro

#Geral #2



O que é ser 'imortal'?

Cassiano terá de responder

O jornalista Cassiano Arruda Câmara, eleito na semana passada para ingressar nos quadros da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, confessa estar vivendo um dilema desconfortável: ainda não conseguiu explicar para a neta Anita, de apenas 9 anos, o que significa exatamente ser um "imortal". **Cultura #17**

Governo já tem plano B para construir nova ponte de Natal

Projeto da nova ponte de Natal aguarda recursos do Ministério das Cidades, mas caso esses recursos não cheguem já há uma alternativa. Quem afirma é Jorge Fraxe, diretor do DER. Cidades #11



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Terreno fica na Rota do Sol, tem 5.500 metros quadrados e deveria ser hoje um edifício, mas está abandonado

Polêmica no ABC: a história do terreno vendido por R\$ 7 milhões a menos

A história dá bem o tom do nível em que está a disputa pela presidência do Alvinegro. Em meio à campanha, atual gestão descobre documentos sobre negociação que ocorreu em 2005,

quando Judas Tadeu era o presidente. A diretoria de agora acredita que um terreno vizinho ao estádio poderia ter sido negociado por pelo menos R\$ 10 milhões, mas foi vendido por R\$ 2,7 milhões,

fazendo com que o ABC deixasse de ganhar cerca de R\$ 7 milhões. Além disso, a construção de sede campestre, um dos objetivos da venda, jamais aconteceu. NOVO conta a história e ouve todos

os envolvidos. Judas Tadeu diz que tudo foi feito com conhecimento do Conselho. Um detalhe apimentado a história: cartolas americanos estão ligados à venda da área. **Esportes #15 e 16**



HOJE TEM IMPEACHMENT?

Zona Norte é a região de Natal que mais sofre com o risco do Aedes aegypti

Dados da Secretaria de Saúde de Natal revelam que entre janeiro e novembro deste ano foram registrados 2.623 casos suspeitos de dengue na Zona Norte da cidade, o que corresponde a 35,7% das ocorrências da doença na capital. Isabele Santos,

moradora do conjunto Nova Natal, ainda está de luto pela morte da filha, depois de nascer com microcefalia. A mãe, que teve sintomas de zika na gravidez, denuncia focos do mosquito transmissor nas proximidades de sua casa. **Cidades #10**

Robério Paulino quer levar o PSOL ao Governo

Robério Paulino (PSOL) professor que foi surpresa na última eleição para o Governo, não tem só a intenção de levar seu partido à chefia do Executivo municipal, ano que vem. Ele acredita que o PSOL tem de governar o Estado também. E que seu desempenho em 2014 ajudou no resultado que Robinson Faria (PSD) obteve. Em entrevista, o pré-candidato critica o prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) e também o desempenho do PT. **Política #3**



Roda Viva

[Cassiano Arruda]

Lendário Fundador da CVC compra hotel na Via Costeira e já começa a operar em janeiro. **#4**



Cena Urbana

[Vicente Serejo]

Não fujo da pobre marcenaria literária e confesso a mania de um colecionador que seguiu os passos de Cascudo. **#5**



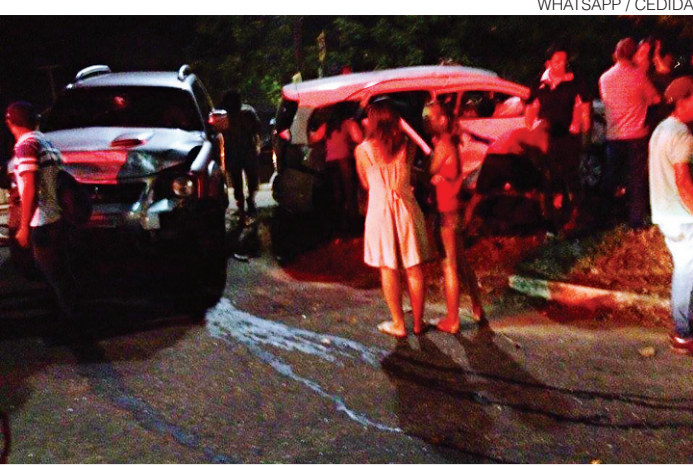
Plural

[François Silvestre]

Quando a cigana fechou a mão, Samuel pediu: "Leia mais." Mas não deu atenção às previsões. **#5**



Hoje, junto com a edição impressa tablóide sobre os 180 anos da Assembleia



WHATSAPP / CEDIDA

// Motorista envolvido no acidente não passou no bafômetro

// Rota do Sol

Colisão de carros acaba matando dois italianos

Um acidente envolvendo um veículo do tipo Pajero e um táxi, próximo à Rota do Sol, durante a madrugada de sábado, resultou na morte de dois estrangeiros que passavam a pé pelo local. Um dos mortos foi o italiano Ideo Ferreti, 57, que estava acompanhado da outra vítima, um homem que até o momento do fechamento desta edição não havia sido identificado, mas que era conterrâ-

neo do primeiro.

Segundo a Polícia Militar, o motorista do carro de passeio, que trafegava na avenida Praia de Pirangi, marginal da Rota do Sol, ainda no bairro de Ponta Negra, colidiu com o táxi que levava três passageiros que voltavam da segunda noite de Carnatal, por volta da 0h45 do sábado. Com o choque, a Pajero perdeu o controle e atropelou os dois homens que estavam no canteiro central.

Os outros três ocupantes do táxi ficaram feridos no acidente e foram encaminhados para o Pronto-Socorro Clóvis Sarinho. Também ainda não havia informações sobre o estado de saúde dessas vítimas. O condutor que causou a atropelamento foi submetido ao teste do bafômetro, no qual foi constatado que estava sob o efeito de álcool. Ele foi encaminhado para a Delegacia de Plantão da Zona Sul, em Candelária, de onde saiu para realizar exame de corpo de delito no Itep, na Ribeira, durante a manhã de ontem.

Ivete Sangalo, Bell Marques e Grafith encerram Carnatal

Micareta começa mais cedo neste domingo, já a partir das 16h30, com a banda Cavaleiros tocando no palco da Arena

O Carnatal chega ao fim hoje com algumas das atrações mais aguardadas pelos foliões. A micareta começa bem mais cedo neste domingo, arastando as pessoas para a Arena das Dunas já às 16h30, quando Cavaleiros sobe ao palco montado ao lado do corredor da folia. Quem vai seguir atrás do trio elétrico, deve chegar meia hora mais tarde, já que o Swingê, primeiro bloco da noite, sai da concentração em direção ao percurso às 17h, embalado pelo som da banda Grafith.

A folia continua ao som de Ivete Sangalo, no bloco Coruja. A cantora baiana é uma das que bate ponto em todo Carnatal, sempre atraindo bom público. Ricardo Chaves, que já animou os foliões ontem no bloco Bicho, faz o bis neste domingo a partir das 19h, quando entra na avenida.

Único bloco a sair em todos os dias da micareta, o Vumbura encerra o Carnatal novamente com Bell Marques em cima do trio elétrico. Porém, diferente da sexta-feira e de ontem, hoje o ex-Chiclete com Banana vem acompa-



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Bell Marques, puxador do Vumbura, único bloco a sair todos os dias

nhado da banda Oito7Nove4, que fará duas voltas. O grupo de axé Cheiro de Amor embala os últimos foliões que permanecerem na avenida.

Ontem, quem abriu a festa foi a dupla Dayvid e Aline Reis, seguidos, no corredor da folia, por Bell Marques, Durval Léllys, no bloco Me Abraça, Ricardo Chaves e o cantor Léo Santana, que recentemente estourou com a música "Abana". A banda Oito7Nove4 foi a responsável por encerrar a noite no palco no estacionamento da Arena das Dunas.

Apesar de atrasos e algumas reclamações nos três dias anteriores do Carnatal, os organizadores acreditam que a festa deste ano está dentro das expectativas. Em entrevista para o NOVO, o diretor e sócio da Destaque Promoções, Roberto Bezerra, disse que as dificuldades enfrentadas nas primeiras noites foram identificadas e corrigidas o mais rápido possível.

"A quinta sempre é de organização. Aplicamos uma pesquisa ao fim da noite para saber o que saiu errado e pro-

curamos solucionar para a noite seguinte", ressalta.

Muitos comerciantes, no entanto, continuaram reclamando da organização do evento que, com o novo formato indoor e fechada, prejudicou as vendas de quem estava atuando dentro e nos arredores da Arena das Dunas.

"Era bom quando era na rua, que todo mundo vendia. Se você procurar, todos os ambulantes estão reclamando", disse Célia Maria, que há 15 anos trabalha na micareta, vendendo churrasquinho, cerveja e refrigerantes.

Como novidade a produção da festa montou uma praça de food trucks com mais de 20 operações disponíveis. Para eles, as vendas não estão boas. "O primeiro dia não foi bom, mas temos expectativas de melhora até pelo incremento no fluxo de pessoas na festa", destacou um dos operadores, Francisco Fábio.

NOVO segue hoje com sua cobertura ao vivo pelo portal, em parceria com a TV Tropical. E mantém nas redes sociais e pelo NOVOWhats as melhores informações e imagens sobre a festa.

escolha VENCER

COM O DOBRO DO TEMPO PARA PAGAR E UMA PÓS-GRADUAÇÃO GRÁTIS*

vestibular 2016
PRESENCIAL OU EAD

vestibular.mouriciodenassau.edu.br

FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU ser

1. Consulte o regulamento na secretaria da instituição.

SEU PAI LIA AS NOTÍCIAS NO JORNAL. VOCÊ LÊ AS NOTÍCIAS DO JORNAL.

O Brasil é o país que mais compartilha notícias e 67% dos brasileiros usam a internet para ficar sabendo. Por isso, o Novo Jornal mudou e agora é apenas NOVO, com um portal de notícias renovado, o impresso com novo projeto gráfico, aplicativo para smartphone e tablet, redes sociais atualizadas 24 horas e mais um importante integrante na equipe: você.

Conecte-se. Compartilhe. Faça parte.

PARA VOCÊ DO SEU JEITO.

novojornal.jor.br | /novojornalrn

NOVO

PSOL quer prefeitura de Natal e governo, diz Robério Paulino

Pré-candidato do Partido Socialismo e Liberdade quer sair do papel de coadjuvante e ser protagonista nas eleições de 2016, além de se preparar para uma campanha “de baixo nível”

Igor Jácome
Do NOVO

Robério Paulino (PSOL) desequilibrou os pesos da balança e é considerado o responsável por ter levado a eleição ao governo estadual, em 2014, ao segundo turno. No próximo ano, mais que coadjuvante na disputa à Prefeitura de Natal, o socialista afirma que acredita na vitória.

Pré-candidato escolhido pela assembleia municipal do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) há poucas semanas, ele cita três pesquisas internas onde surge bem colocado nas intenções de voto. Não falou em percentuais nem em nomes. “Estou aparecendo como segundo ou primeiro. Nossa pretensão é ir ao segundo turno e vencer”, afirma.

A legenda socialista teve 700 novas filiações somente na capital potiguar, ao longo dos últimos três meses. Hoje são quase três mil filiados em Natal. Para Robério Paulino, a chegada de novos membros ao partido sugere um movimento que cria uma “terceira via” no Brasil, no RN e no município. A pretensão também é aumentar a participação na Câmara Municipal, que hoje tem três representantes: Sandro Pimentel, Marcos do PSOL e Maurício Gurgel, eleito pelo PHS e que trocou o Humanismo pelo Socialismo.

As propostas de campanha, afirma, serão todas factíveis. “Não existirá nenhuma



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO

// Robério Paulino acha que tem boas chances com eleitorado “mais escolarizado” e quer romper com ciclo dos políticos tradicionais no estado

ponte para Fernando de Noronha”, diz, em referência a uma das promessas eleitorais de Miguel Mossoró – candidato que usou projeto mirabolante de unir Natal à ilha de Fernando de Noronha através de uma ponte na campanha municipal de 2004.

O professor de Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Robério Paulino argumenta que quer governar de forma inovadora. E adianta que espera uma

campanha “de baixo nível” contra ele. “Vai ter muita baixaria. Mas não me preocupo. Tenho as mãos limpas, vivo do meu trabalho. Não aceito, nem aceitarei doação de nenhum tipo de empresa, só de pessoas físicas e apoio voluntário”, argumenta.

Robério diz que tomará as decisões de gestão ouvindo a população em seminários – “não dentro de gabinetes” – e não deixa de criticar a atual e gestões passadas. “As cabeças dos políticos do Rio Grande

do Norte são cabeças de olgarças, políticos tradicionais que não pensam na cidade. Pensam nos seus negócios, nas suas carreiras. Natal vive na idade média. Vive hoje do espólio de suas belezas naturais. O prefeito faz maquiagem daquilo que é secundário e no essencial ele não muda. A população fica no mesmo sofrimento”, critica.

PROMESSAS

Paulino elencou pelo menos três prioridades para sua

possível gestão: educação, transporte e saúde. Reconhece, entretanto, que para executar seus projetos na área da educação precisará de mais recursos. Por isso, diz que vai aumentar a dotação orçamentária e rediscutir as prioridades dentro da Lei Orçamentária Anual (LOA). “Implica em retirar de outras áreas, como cargos comissionados. Hoje, Natal tem mais de mil. A Câmara Municipal fica hoje com quase 70 milhões da cidade de forma des-

necessária. O poder legislativo tem que ser valorizado, mas não a ponto de você não ter ar-condicionado dentro das salas de aula”, argumenta. “Com R\$ 1,5 milhão, no máximo, conseguimos climatizar todas as salas de aula do município”.

Quando a entrevista entra no tema transporte público, o pré-candidato se sente ainda mais à vontade para criticar a atual gestão, pelo fato de ainda não ter realizado a licitação do transporte público da cidade. “O problema é que o prefeito Carlos Eduardo é refém das empresas de ônibus. Ele governa para essas empresas de ônibus e não para a população”, pontua.

O transporte de Natal, aponta, conta com frota de ônibus com idade média de mais de uma década, sucateada. “A população acaba se virando. Logo que pode, compra um carro.

A cidade está se entupindo de automóveis. A frota de Natal deve dobrar em sete ou oito anos. Esse é um caminho equivocado, o mundo inteiro está tirando os carros (das ruas) e Natal está entupindo”, argumenta. Uma vez prefeito, Robério diz que vai chamar as empresas para cobrar melhorias.

Se não, irá, ele mesmo, criar uma empresa pública. “Vamos fazer um transporte público decente, de qualidade, com BRTs, VLTs, ônibus novos com ar condicionado, motores traseiros. Várias capitais têm feito (isso). Porque aqui é impossível?”, questiona.

Peso na balança eleitoral de 2014 quer mudanças

O professor Robério Paulino recebeu a equipe do NOVO para esta entrevista em sua sala - a última do corredor, no último andar do prédio anexo ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da UFRN, quinta-feira (3) pela manhã. O cenário era de mudança – mais precisamente, de chegada. Caixas de papelão estavam empilhadas no chão e sobre birô. Cadeiras novas espalhadas no pequeno espaço, algumas ainda com plástico no encosto. Uma garrafa de coca-cola, pela metade, sobre a mesa redonda, junto a um pacote de biscoitos de chocolate perto de seu fim.

Robério diz que não se vê como um político profissional mas deseja se eleger para realizar grandes mudanças.

O candidato considera que o bom resultado das eleições estaduais de 2014, quando obteve 22,5% dos votos válidos de Natal, representa um desejo de transformação.

“Para uma parte da população de Natal está havendo uma mudança. Para ela (população), consciência não se compra. Eles (os outros candidatos) podem ganhar as eleições nos setores mais desinformados, na parte da população que infelizmente não tem tanta informação, não tem condições de comprar um jornal. Mas a população mais escolarizada tem uma vontade

de muito grande de mudança”, diz, ressaltando sua vitória localizada em bairros como Candelária e Capim Macio, de classe média alta.

Para ele, o desempenho da sua campanha, que custou R\$ 15 mil, não foi maior por prejuízo causado pelas empresas de pesquisa. “Teve um que me colocou, em um jornal da cidade, três meses com 1%. A uma semana das eleições eles me davam 1%, e as pessoas não querem votar em quem não cresce. Nos prejudicaram bastante, nós poderíamos ter um resultado ainda melhor”, argumenta. Questionado se considera ter ajudado na eleição do atual governador Robinson Faria, que estava em segundo lugar nas pesquisas e foi ao segundo turno, Robério Paulino considera apenas uma explicação para o que aconteceu.

“Não que eu tenha beneficiado Robinson diretamente. Mas acho que o fator explicativo da derrota do senhor Henrique Eduardo Alves e da vitória do senhor Robinson Faria foi evidentemente a minha votação. Se Robinson deve ao professor Robério, ele é quem tem que dizer. Se alguns jornalistas e analistas dizem isso, eu fico feliz, mas acho que o PSOL precisa de fato chegar à Prefeitura de Natal e ao governo do Estado”, argumenta.



“

Não que eu tenha beneficiado Robinson diretamente. Mas acho que o fator explicativo da derrota do senhor Henrique Eduardo Alves e da vitória do senhor Robinson Faria foi evidentemente a minha votação!”

Robério Paulino
Pré-candidato do PSOL
à prefeitura de Natal

NO PORTAL



Robério Paulino fala ao NOVO sobre projetos que pretende apresentar como candidato a prefeito da capital

“O prefeito não resolve o essencial”

Robério Paulino recebeu críticas ao prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves (PDT), que deverá se candidatar à reeleição em 2016. Para o socialista, o gestor “não resolve o que é essencial. Maquia a cidade. Conserta uma praça que está abandonada há 10 anos e apresenta isso como obra nova. A gente sabe que não é obra nova, é manutenção. Natal continua a mesma. Muito bela pelas suas belezas naturais, mas extremamente precária pela qualidade de seus serviços”, diz.

O pré-candidato diz que, entre outras demandas, a capital precisa ser arborizada para di-

minuir a temperatura média ambiental. Ele lembra que o prefeito assinou um termo de cooperação técnica com a UFRN mas até hoje não plantou nenhuma árvore.

“Eu mesmo escrevi o acordo de cooperação técnica entre a UFRN e a Prefeitura de Natal. Propus plantar 100 mil árvores o prefeito não assinou, depois propus 50 mil, ele não aceitou. Só assinou quando fechamos em 20 mil árvores. Isso foi assinado diante de centenas de pessoas e o prefeito não plantou nada. A UFRN disponibilizou 15 bolsistas que ficaram parados porque o prefeito não fez nada”, lamenta.

Sonho virou pesadelo

Paulino também não deixa de criticar o Partido dos Trabalhadores (PT), da presidente da República, Dilma Rousseff, cujo pré-candidato à Prefeitura de Natal deverá ser o deputado estadual Fernando Mineiro. O petista foi o segundo colocado na eleição municipal de 2012. “O PT foi um grande sonho que se transformou em pesadelo. Apostou todas as suas fichas na via institucional.

Em vez de ele mudar a máquina política apodrecida, ela engoliu e apodreceu o PT. Nós não vamos governar confiando na via institucional, mas na via popular”, diz. Assim, argumenta, com a participação popular no governo, que não vai temer oposição, ou o travamento da gestão por parte do Legislativo. “Com a população apoiando, os vereadores também vão apoiar o prefeito”, conclui.

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

O país não pode parar

As indefinições de ordem política, cujo desfecho permanece imprevisível, de fato têm parado o país e causado reflexos na combalida economia brasileira, mas o Brasil tem inúmeras demandas que precisam ser atendidas e que estão bem além, ou deveriam estar, das intempéries políticas. Significa que o país precisa andar, a despeito dos atropelos de toda ordem.

O surto de microcefalia, por exemplo, que já ultrapassou os limites do Nordeste, exige tomada de decisões que passa pela união de esforços e pela presença do governo central capitaneando as ações. Agora mesmo quando se anuncia a participação de militares das forças armadas no esforço de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, é preciso que a mobilização seja bem concatenada.

De fato, o governo federal já anunciou a presença dos militares e definido até as áreas e a forma como atuarão, em parceria com os agentes de endemias, mas é preciso que estas mobilizações sejam acompanhadas porque este não é somente o único problema de saúde com o qual o governo tem de lidar, embora seja hoje o mais grave.

Os episódios envolvendo os problemas ambientais decorrentes do estouro da mineradora em Mariana, Minas Gerais, pioraram a imagem do Brasil lá fora e aqui dentro. O reparo da imagem custará algum tempo e só se dará a partir do esforço visível do governo em resolver e os resultados que obtiver. Mas precisa fazer algo.

Por aqui, a seca é um problema que se acentua, ainda mais porque as previsões para o próximo ano indicam que o quadro permanecerá o de estiagem. Em tempos áridos assim, as autoridades, nos três níveis, começam não somente a culpar uns aos outros, mas apontar modelos e projetos de convivência com a seca que poderiam ser trazidos de outros países e implantados no Nordeste.

Ano após ano, porém, ocorre o óbvio de sempre: recorre-se aos carros-pipa. Fala-se desta vez na implantação de pequenas adutoras, ideia que esbarra na ausência do básico, a água para ser levada de um ponto a outro.

São alguns dos temas que exigem o envolvimento dos gestores públicos. Em geral, dramas que não podem esperar a solução dos imbrólios políticos que tomam conta do país.

É necessário que, além do bom senso, haja disposição para executar. Se não realizar, a situação piora ainda mais, seja qual for o governante.

Evidentemente que é preciso atentar para os desdobramentos políticos da crise atual, mas cabe aos governantes que estão até certo ponto distantes dela lembrar e cobrar do governo federal: o país não pode parar.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Muriçoca, a casa é sua

Agora que a batalha contra o mosquito está perdida, é calçar as sandálias da humildade. E reconhecer: é, desta vez não deu. Em casos assim, não resta muito a fazer, se não o óbvio: tem de chamar as muriçocas para negociar. Só assim para tentar virar o jogo. Quem sabe?

Afinal, foram mais competentes que nós, souberam ocupar melhor os espaços e foram vencendo etapas sem fazer alardes. É tática que já já está nos livros de boa gestão, esse jeito de ir chegando feito mineiro, comendo (no caso pican-do) pelas beiradas e aos poucos tomando conta.

Então, é aceitar a derrota, mas ter a consciência de que não se perdeu a guerra, só uma batalha. E chamar à negociação.

É simples: basta ir à esquina, falar para um mosquito (certamente haverá um ou uma turma, que eles, espertos, não andam sozinhos ou separados): me leve a seu chefe.

Evidentemente que eles devem ter formas mais modernas de se comunicar. Diziam antigamente, acho que para assustar a molecada, que no caso de uma hecatombe nuclear todo ser vivo desaparecia da Terra, exceto as baratas. Claro que se isso ocorrer quem restará para tomar conta de tudo agora é a muriçoca.

É preciso agir com pompa. O mais correto para entabular uma negociação é receber a muriçoca líder solenemente. Sugiro uma audiência no palácio do governo e outra, no palácio municipal. Batedores da PM em motocicletas Harley Davidson poderiam fazer a escolta no trajeto, acompanhando a muriçoca e seus pares.

De bom tom seria, igualmente, conceder títulos de cidadania. Reconhecer, então, a muriçoca como cidadã potiguar, na Assembleia, e como cidadã natalense, na Câmara de Vereadores. Convém a mesma pompa e circunstância.

Como este é um estado que ainda preza pelas instituições, um boas vindas no Tribunal de Justiça e uma visita de cortesia ao Ministério Público e Tribunal de Contas também é de bom alvitre. Pode-se incluir um ABC e América, no qual a muriçoca jogue meio tempo em cada lado, para não causar animosidades.

Não pode esquecer, ainda, da parte espiritual. A muriçoca precisa ser recebida pelo arcebispo e dele obter a bênção. Para não criar constrangimento, dá prá incluir uma visita aos irmãos da Assembleia de Deus, da Universal e até da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Circuito completo.

A vida ensina muito. É dos nossos antepassados. Quando você não pode com seu inimigo, junto-se a eles. É o que devemos fazer, reconhecer e se animar, juntos como temos sido: Muriçocas queridas, sejam bem vindas. A casa é sua.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

2018 está começando

O ano de 2018, no nosso Rio Grande do Norte, está começando na medida em que as peças também começam a ser mexidas no tabuleiro político e deve apresentar muitas novidades. A campanha eleitoral de 2018 significará o final da safra política de 1982, quando José Agripino eleger-se Governador do Estado, e Aluizio Alves, derrotado por ele, abriu espaço para Henrique Eduardo e Garibaldi Filho assumirem o comando do PMDB e da oposição.

Foi na sombra desse embate que a política terminou se desenvolvendo pelos trinta anos seguintes. Foi quando o PT conseguiu aparecer como uma força emergente e firmou-se, mesmo adotando a tática de se manter fechado, concentrando o uso da legenda numa meia dúzia de figuras, sem dar vez a nenhum movimento de renovação.

A outra força que surgiu nesse período foi a ex-governadora Wilma de Faria, que

por 16 anos ocupou a Prefeitura de Natal e depois o Governo do Estado, mas que vem de duas derrotas seguidas em pleitos majoritários, sendo pouco provável que possa aparecer novamente numa cabeça de chapa.

Nesse conteso, Mossoró permanece como um desafio à parte. A família Rosado que havia se dividido para continuar crescendo politicamente, reduziu-se em 2012 à conquista de um único mandato, por Beto, da terceira geração implantada pelo Governador Dix-sept Rosado.

Ao longo de todo esse período, os Rosado ficaram sem a Prefeita de Mossoró só a partir da cassação da prefeita Cláudia Regina, apoiada por Rosalba, que continua sendo a maior expressão política de Mossoró, e se for candidata – garantem os analistas mais qualificados – não terá a mínima dificuldades de retornar ao Palácio da Resistência. Na campanha que está começando

2018						
January	February	March	April	May	June	July
S M T W T F S	S M T W T F S	S M T W T F S	S M T W T F S	S M T W T F S	S M T W T F S	S M T W T F S
1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 6 7
8 9 10 11 12 13	8 9 10 11 12 13	8 9 10 11 12 13	8 9 10 11 12 13	8 9 10 11 12 13	8 9 10 11 12 13	8 9 10 11 12 13
14 15 16 17 18 19 20	14 15 16 17 18 19 20	14 15 16 17 18 19 20	14 15 16 17 18 19 20	14 15 16 17 18 19 20	14 15 16 17 18 19 20	14 15 16 17 18 19 20
21 22 23 24 25 26 27	21 22 23 24 25 26 27	21 22 23 24 25 26 27	21 22 23 24 25 26 27	21 22 23 24 25 26 27	21 22 23 24 25 26 27	21 22 23 24 25 26 27
28 29 30 31	28 29 30 31	28 29 30 31	28 29 30 31	28 29 30 31	28 29 30 31	28 29 30 31
August	September	October	November	December		
S M T W T F S	S M T W T F S	S M T W T F S	S M T W T F S	S M T W T F S		
1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5 6 7		
8 9 10 11 12 13 14	8 9 10 11 12 13 14	8 9 10 11 12 13 14	8 9 10 11 12 13 14	8 9 10 11 12 13 14		
15 16 17 18 19 20 21	15 16 17 18 19 20 21	15 16 17 18 19 20 21	15 16 17 18 19 20 21	15 16 17 18 19 20 21		
22 23 24 25 26 27 28	22 23 24 25 26 27 28	22 23 24 25 26 27 28	22 23 24 25 26 27 28	22 23 24 25 26 27 28		
29 30 31	29 30 31	29 30 31	29 30 31	29 30 31		

do agora, o grupo da ex-deputada Sandra Rosado também terá oportunidade de conhecer o seu verdadeiro potencial.

É preciso registrar que ao longo desses trinta anos, a política do RN ganhou uma característica própria, que é o enfraquecimento dos partidos políticos, fato representado na composição da sua representação federal. Os oito deputados federais do Estado representam oito partidos distintos. Eles terão na campanha municipal do próximo ano a oportunidade de definir futuras alianças, além da oportunidade de cuidarem do próprio fortalecimento.

Por último ficam os dois partidos de maior força: o partido do Governo, comandado

pelo governador Robinson Faria, usando o rótulo do PSD de Gilberto Kassab, e o Partido da Assembléia, do deputado Ezequiel Ferreira de Souza, ainda um busca de um rótulo (o último partido especulado era o PPS, ex-Partido Comunista Brasileiro, cujo comando lhe teria sido oferecido de porteira fechada).

Robinson pode alegar que chegou ao Governo do Estado contando com apenas 5%, das lideranças políticas do Estado, mas ele sabe muito bem que uma eventual campanha de reeleição se torna inviável com a repetição do modelo, que pode dar certo episodicamente como aconteceu com ele, que teve o mérito de chegar ao povo a partir da união dos excluídos. Também será a oportunidade do Partido da Assembléia definir os seus quadros, dando força eleitoral a um novo ator que se prepara para ocupar o seu lugar neste palco: o presidente Ezequiel Ferreira de Souza.

Mais um culpado

Um escritório de advocacia de Natal, em colaboração com outros escritórios de Belo Horizonte e São Paulo, pretende colocar mais um responsável pela tragédia ecológica de São Gonçalo, em Minas Gerais, com o arrombamento da barragem de contenção de resíduos de minérios da empresa Samarco: o Ibama. A tese central é que o órgão público foi – no mínimo – negligente (se não conivente) com o crime ecológico por não ter cumprido sua obrigação fiscalizatória. Comanda a ação o escritório Diógenes da Cunha Lima.

Esperança na cobrança

Governo do Estado e Prefeitura de Natal, contando com o apoio do Tribunal de Justiça, iniciarão nesta segunda-feira a campanha de negociação – “mutirão fiscal” – de débitos com contribuintes do Estado e Município, permitindo que todos fiquem em dia com suas obrigações fiscais, IPVA, ICMS, ITCM, IPTU e ISS, com descontos de multas e outras obrigações, aproveitando as vantagens asseguradas por lei. O atendimento ao público será feito na Escola de Governo, no Centro Administrativo.



“A ação do Ministério Público do Trabalho foi desproporcional e teve como objetivo intimidar micros e pequenos empresários do Estado!”

DO DEPUTADO ROGÉRIO MARINHO SOBRE A FORÇA-TAREFA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO NOS 12 MUNICÍPIOS DO PROGRAMA PROSETÃO

Mais trem



Livre da administração petista, a CBTU começa a mudar as antigas práticas que não atendiam ao público. Uma primeira mudança já foi implementada com o acréscimo de mais duas viagens da grade diária, sem necessidade de aumento do dispêndio. A partir do próximo domingo, 13, o trem voltará a funcionar nos feriados. É o Trem da Praia, com a realização de oito viagens, quatro na linha Norte e quatro na linha Sul. Para o novo superintendente da CBTU, Leonardo Diniz, é um esforço para melhorar o atendimento ao público.

Mudança de bandeira

Guilherme Paulus, o legendário criador da CVC e um dos maiores nomes do empresariado brasileiro do turismo, finalmente finca sua bandeira na Via Costeira. Ele acaba de fechar a compra do hotel que o grupo Pestana vem operando em Natal, há mais de dez anos. O hotel cinco estrelas passa para a nova administração já em janeiro, em plena alta estação.

46 anos depois

A Câmara Municipal de Natal aprovou, 46 anos depois, resolução para reparar im justiça praticada com sua aquiecência. “Fica reconhecida como ato antidemocrático e injusto a cassação do mandato e dos direitos políticos do prefeito Agnelo Alves, ocorrido em 16 de Maio de 1969”. A Resolução anula a cassação do mandato e direitos políticos e foi publicada na última sexta-feira.

Viva Parnamirim

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, no estudo que realiza anualmente sobre a performance dos municípios brasileiros, registra Parnamirim (RN) em primeiro lugar no Brasil na geração de emprego e renda. Pelas contas da Firjan, com o crescimento de 40% sobre a posição de 2012 e crescimento de mil posições em relação a outros municípios, fato devidamente comemorado pelo prefeito Maurício Marques.

É brincadeira...



O 1º ExpoGames começa, nesta segunda-feira, no Instituto Metrópole Digital da UFRN. Trata-se do 1º Encontro Potiguar de Jogos, Entretenimento e Educação, que se realiza na sede do Instituto, criando um ambiente para a realização de oficinas, minicursos, palestras e intercâmbio de empresários e pesquisadores, além de duas competições: Desafio do Games & Educação e o Festival de Jogos.

ZUM ZUM ZUM

- Robinson Faria não levou em conta um detalhe ao anunciar 19 de dezembro para pagamento do 13º Salário. É um sábado.
- Será o próximo sábado a audiência pública para discutir a ZPA 10 (Mãe Luiza), no Ginásio Arena do Morro.

- Nesta segunda-feira, na sede da Academia Norte-Riograndense de Letras, haverá o lançamento do livro “Sarau de Letras- entrevistas com escritores”.
- Na programação da Semana do Marinheiro, o late Clube realiza, neste domingo, a tradicional regata.

- A Cosern patrocina o lançamento em Natal do livro “Educação com Energia”, nesta segunda-feira.
- O 14º Curso de Iniciação à Advocacia da OAB/Rn começa nesta segunda-feira.
- Nordestão e Casa Durval Paiva abrem, nesta-segunda-feira, mais

- uma Semana Solidária na Loja Cidade Jardim.
- A Escola de Música da UFRN promove V Mostra de Violoncelos de Natal até esta segunda-feira.
- Completa 60 anos, nesta segunda-feira, da criação das comarcas de Campestre e Serra Negra.

CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das contas das suas costas.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojournal.jor.br
novojournal.jor.br/blogs/sredator

“Visgo, feitiço ou mandinga, algo sempre atraiu o carioca para a noite e o fez ficar até altas horas na rua”

Ruy Castro



Espinho de mandacaru

Quando, há uns tantos anos, subi as escadas e cruzei as colonadas solenes do Museu Britânico, em Londres, levava comigo um sonho: comprar uma pequena réplica de Anúbis, título de uma das grandes reuniões de ensaios de Câmara Cascudo. O livro foi originalmente publicado em 1951 pela editora O Cruzeiro, a convite de Assis Chateaubriand, com o esmero de ter capa desenhada por Enrico Bianco, o grande artista que nasceu em Roma em 1918 e faleceu no Rio, agosto de 2013, aos 95 anos.

Não fujo da pobre marca-ria literária e confesso a mania de um colecionador que desde muito cedo saiu seguindo os passos de Cascudo até como uma forma de conhecer as coisas do mundo. Feita a visita, procurei a loja do museu e escolhi aquela que parecia mais clássica. Estava ali, numa pequena caixa, o Deus dos Mortos, dos egípcios. Aquele que despertou a curiosidade de um velho e erudito professor de província a tentar entender o culto de guiar as almas com sua estranha cabeça de Chacal.

Um dia, visitando estes livros quando ainda moravam no pequeno apartamento que pertenceu a minha avó Edith, e onde ela viveu os últimos anos de vida, Oswaldo Lamar-tine deu com os olhos na pequena estante. E notou que a escultura negra e sem detalhes de cor, não tinha na mão direita o bastão que aparece em todas as reproduções antigas e novas. Nada disse. Dias depois de voltar ao Rio, onde ainda morava, chegou pelo correio um pequeno canudo de papelão que abri sem imaginar o conteúdo.

Ora, só Oswaldo, no seu olhar requintado, seria capaz da idéia: mandou de lá um longo espinho de mandacaru que tinha guardado sem nadar dizer, apenas seu nome e endereço da Rua Barão de Icaraí, Flamengo. Quando liguei, intrigado, ele explicou: é o maior dos espinhos do sertão e este foi até hoje o maior que vi. Ponha no Anúbis. E acrescentou, como uma ordem: assim ele terá como bastão um símbolo do mundo sertanejo, com a mesma grandeza dos séculos, eterno como as águas do Nilo.



E assim foi feito. Até hoje Anúbis parece caminhar na prateleira da pequena estante que tenho aqui e onde guardo entre os teréns que contam um pouco das minhas afeições pessoais. Nada há de ser mais inútil para quem procura um sentido objetivo para as coisas. Cada um se deixa cercar dos trecos que ilustram sua história de vida. A peixeira Santa Luzia, punhais, a caixa de bronze com um dragão que parece avançar, e que foi do meu avô materno, de quem herdei esse Serejo que adorna o nome.

Conto a história para que fique como um registro e não se perca no emaranhado das pequenas coisas que fui guardando aqui. E assim há muitos outros guardados sem valor nestas salas já tão cheias de tudo. São as companhias que ajudam a enfrentar a solidão dos dias monótonos quando a vida parece sem sentido. Um dia, certamente, não faltará a alguma alma bisbilhoteira a curiosidade de perguntar qual a razão. Pra quê? De onde estiver, e se ouvir a pergunta, responderei, vaidoso e feliz: Pra nada!

PALCO

MACAÍBA - Uma pesquisa pode ser o critério do PMDB para medir quem, em nome do partido, tem chances reais de enfrentar o prefeito Fernando Cunha que vai tentar a reeleição e como um favorito nas urnas de 2016.

NOMES - O PMDB tem dois nomes: a ex-prefeita Marília Dias que foi derrotada pelo prefeito na eleição passada por 4.600 votos. E o ex-deputado e ex-prefeito Valério Mesquita, sua liderança hoje mais expressiva.

DECISÃO - Caberá ao ministro Henrique Alves, presidente do PMDB, tomar a decisão. Aliás, foi ele, Henrique, que manteve Marília no partido quando o vereador Gelson de Lima tentou tomar a sigla em Macaíba.

OITENTA - A Assembléia Legislativa homenageia em sessão plenária especial, dia 18, os seus ex-presidente como uma das marcas dos seus oitenta anos de criada. E também várias personalidades do mundo intelectual.

TRADIÇÃO - O Mossoroense, jornal centenário e um dos ícones do jornalismo impresso no Rio Grande do Norte pode silenciar suas máquinas a qualquer momento engolido pela grande crise que devora as rotativas.

TEXTO - Dia 10 e 11, quinta e sexta próximas, no auditório da Biblioteca Zila Mamede, no Campus da UFRN, o Seminário do Grupo de Estudos do Texto e do Discurso. Uma realização do Departamento de Letras.

ANÚBIS - A imagem que hoje ilustra a coluna - Anúbis, o deus egípcio dos mortos, com seu longo espinho de mandacaru servindo de bastão - tem como assinatura o olho e o talento de Giovanni Sérgio. Gratíssimo.

COMPLEXOS - Embora com a data de 2014 na ficha técnica, só agora chegam ao leitor os Ensaios Indisciplinados, calhamaço de seiscentas páginas lançado pela UFRN. São ensaios da complexidade e seus mistérios.

AVISO - Temos centenas, mas nenhum dos nossos poetas entrou na seleção dos 100 Poetas que você precisa ler, com organização de Ricardo Barberena e Vinícius Carneiro. A edição, em brochura, é da L&PM.

BRASIL - ‘Nos EUA os bilionários dão nome a hospitais que lembram suas atividades filantrópicas’, observa o nosso Elio Gaspari. Enquanto no Brasil alguns ficam bilionários explorando hospitais e seus lucros.

FESTA - As craibeiras ainda se vestem de amarelo e cantam dezembro nas alamedas do Campus. Enquanto nos morros os verdes grávidos de silêncio preparam, lentamente, a flora lilás das sucupiras.

ESTILO - Aviso no toalete feminino da agência Estilo, do Banco do Brasil, na Av. Campos Sales, que atende ao jet: ‘Não suba no sanitário’. Seja como for, e a depender do ângulo de visão, deve ser um espetáculo.

CAMARIM

II - VIDA

Deve ser lançada no início do próximo ano pelo Sebo Vermelho a segunda edição do livro sobre a vida e a obra do padre João Maria Cavalcanti, hoje esgotado e raro, escrito pelo Monsenhor Alves Landin.

III - SANTO

Tudo começou com uma sugestão do professor Luiz Eduardo Brandão Suassuna, nosso Coquinho, que integra a comissão de pesquisa para a postulação a canonização do Padre João Maria, o santo de Natal.

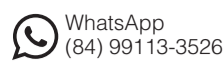
IV - ESTILO

O texto biográfico escrito pelo Monsenhor Landin é um exemplo surpreendente de estilo moderno sem excessos ou expressões louvaminheiras, erguendo a figura de João Maria na sua simplicidade singular.

V - HOMENAGEM

Por falar no Monsenhor José Alves Landin, vale o registro da homenagem da Arquidiocese de Natal ao trasladar seus restos mortais e sepultá-los, eternamente, na Igreja de Santa Terezinha, onde foi vigário.

Conecte-se



cartas@novojournal.jor.br
novojournal.jor.br

@NovoJournalRN
facebook.com/novojournalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Rosalba

A justiça foi, mesmo que tardia, feita. Se governo fosse condenado por voar, o Brasil não tinha nenhum político que não estivesse condenado.

Eduardo Gomes

Via Instagram

Assalto ao Banco do Brasil

Ladrão que rouba ladrão! Senhores ladrões, quando os senhores forem roubar, cuidem bem de nós, que ficamos entre vocês e os outros ladrões, e roubem a vontade. Livre o povo! Proteja o povo porque nós estamos sem segurança. Entenderam?

Ernesto Viana

Via Facebook

Zika vírus

Uma mostra incontestada da falência das políticas de saúde pública?

João Alves Neto

Via Facebook

Retrocesso

Vi ontem nos jornais o desabafo do empresário Flávio Rocha sobre os empecilhos que são criados para se investir no RN, e me lembrei que logo no início da construção do Midway vieram com tanta frescura pra cima do Nevaldo Rocha querendo embargar a obra, que ele ameaçou parar tudo e transferir o projeto para Fortaleza. No instante colocaram o rabo entre as pernas e deixaram de encher o saco dele. Coisas de pessoas com mentalidade provinciana que existem até hoje. Por essas e outras que o RN não anda.

Ronaldo Lima

Via email

#NOVOnoCarnatal

Tá melhor do que as TVs locais!

Adriana Carla

Via Twitter

#NOVOnoCarnatal - 2

Tá show no Periscope!

Karla Kosta

Via Twitter



Plural François Silvestre

Escritor • francoissilvestre@novojournal.jor.br

Leitura da mão

(Para Naide Rosado e Carlos Santos)

Tudo começou na feira do Patu. E estendeu-se para as outras feiras, numa romaria desassossegada. E tensa. Intensa. Assim foi a paixão de Samuel.

Os ciganos chegavam às cidades e procuravam as fazendas mais conhecidas para pedir arrancho. O Cangaiá, de Messias Targino. O Manuê, de Antônio Suassuna. O Açude Novo, de Chagas. Os Cajuais, de Quinquim Gomes. A Bola, de Silvestre Veras. A Jurema, de Pedro Regalado. Lages, de Oliveira Rocha. Os Campos, de Zenon de Souza. Timbaúba, de Osório Fernandes. A Lagoa, de Manoel Onofre.

E muitas outras. Os bandos liderados por um chefe conversador e convincente, geralmente deixavam marcas de suas paragens não muito recomendáveis. Zé Garcia era o mais famoso deles.

Mesmo assim, sempre conseguiam autorização para novas pousadas. Ninguém sabia a razão dessa leniência dos fazendeiros. Ou se alguém sabia, fazia-se ao desentendido.

A verdade de mesmo, motivadora dessa relação, onde as fazendas quase sempre sofriam prejuízos, não era outra senão a quantidade de ciganas jovens e bonitas. Belas e acessíveis.

“Num sei o que é que fulano tem com esses ciganos. No inverno do ano passado, eles roubaram três burros de carga e venderam armas com defeitos. E ele ainda hospeda essa gente”. Dizia a mulher de um desses fazendeiros.

Ocorre que não era para os ciganos e sim para as ciganas que o marido dela dava arrancho. Os prejuízos faziam parte da artimanha.

Os cabarés, das cidades pequenas, assustavam os fazendeiros. Não por doenças ou custos, mas por medo da falação. O bando arranchado de ciganos era uma mão na roda.

Foi num dia de feira, em Patu, que Samuel conheceu Honoralina, filha de Coralina com o cigano Honorato. Paixão que desceu feito balão incendiado. Quietura sem rumo.

Aproximou-se e pediu leitura da mão. Ao toque com os dedos suaves da jovem cigana, Samuel nem ouviu as previsões. A vista embaçada e o corpo trêmulo. Quando a cigana fechou a mão, o ganjão Samuel pediu quase chorando: “Leia mais!”.

Na emoção, deixou de ouvir as previsões sombrias. E não deixou mais de seguir o grupo de Honorato, dissidente do grupo maior de Zé Garcia. Os dois brigaram e o grupo dividiu-se.

Estivesse Honorato em Umarizal, lá estaria Samuel. Sempre de mão mendiga a pedir leitura de Honoralina. Em Carraúbas, Pau dos Ferros, Apodi, Brejo do Cruz.

Por não ouvir as previsões de Honoralina, dada a emoção que dominava o corpo, fechando os ouvidos, Samuel não tomou as precauções que a cigana sugeria. “Uma desgraça lhe segue as veredas, ganjão. Desgraça de sangue de faca. Não fique na feira da chapada”.

Naquele Sábado, a discussão no bar de Apodi e três facadas no bucho. Tripas expostas, Samuel agoniza. A dona do boteco aproxima-se. Ele diz a última palavra, com a mão aberta: “Leia”. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE QUALIDADE

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

novo.
novojournal.jor.br

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

O NOVO perguntou a opinião dos leitores cadastrados no NOVOWhats sobre o parecer favorável de Eduardo Cunha ao início da análise do pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Confira algumas respostas:

Jogada política

Acho que isso é mais uma jogada política para ele sair dos holofotes. A presidente tem que consertar os erros dela, sair agora seria um prêmio para ela e quem irá sofrer são os brasileiros honestos. Sujeira política jogada debaixo do tapete mais uma vez.

Luiza Maria

Via NOVOWhats

Isso ou nada

Quem apoia o impeachment de Dilma não vai ficar ofendido se você falar mal de Eduardo Cunha. Quer ajuda? Eu falo também. Bandido, corrupto, feio, chato e bobo. O fato de Eduardo Cunha ser "do mal" não torna Dilma automaticamente "do bem". Não se trata de indignação seletiva. Cunha vai cair, é só questão de tempo. Ele não tem mais como se explicar. Mas Dilma precisa de um empurrãozinho a mais pra largar o osso, o que ainda não é garantia que aconteça. Vi um argumento ótimo agora há pouco. Se um traficante ligar pra polícia pra avisar que a vizinha está sendo estuprada, a denúncia é inválida? A vizinha, no caso é o Brasil, e o traficante, Eduardo Cunha. Adivinha quem é o estuprador? Pois é, estupradores não passarão. Também acho péssimo que o processo fosse aberto depois de uma chantagem, mas as opções eram: isso ou nada. Impeachment foi feito pra tirar presidentes eleitos pela maioria mesmo. Isso é democracia. Se não pudesse tirar é que seria ditadura.

Kevin

Via NOVOWhats

Desespero

Ele tá desesperado por ter sido descoberto pelas fraudes e tá topando tudo pra mudarem o foco dele.

Joel Ferreira

Via NOVOWhats

Motivos legais

Vivemos um momento bastante conturbado no nosso país, devido as crises, corte de gastos e aumento de impostos. Contudo, não há motivos legais e irregularidades no mandato da presidenta para que o processo de impeachment ocorra. Caso tenha algum "escondido", sou altamente a favor. Como não há, a vontade das urnas deve ser respeitada. Vivemos em uma democracia, ou pelo menos estamos tentando. O problema começa quando o próprio cara que pede o impeachment (Eduardo Cunha) é mais corrupto que muitos parlamentares. A sujeira está em todo canto. Infelizmente. Por conseguinte, não sou a favor, pois não há motivos comprovados, apenas a oposição insatisfeita.

Icaro César

Via NOVOWhats

Estado democrático

Gostaria de parabenizar o NOVO pela interatividade e jeito diferenciado se fazer jornalismo. Esse pedido de impedimento aceito Cunha não tem credibilidade alguma, dado o contexto de toma lá da cá em que se deu. Não se trata de defender a presidente e sim o estado democrático de direito.

Leandro Soares

Via NOVOWhats

Cassação

Todos deveriam sofrer cassação e ter novas eleições. O Brasil precisa urgente de uma reforma na política.

Emanuel Barbosa

Via NOVOWhats

Jornal de

Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Por que os mercados falham? poluição e Cop-21

Líderes mundiais se reúnem essa semana em Paris para discutir os rumos do aquecimento do planeta e como mitigar os seus efeitos. O tema é tão relevante que há muito não se via uma conferência revestida de tanta expectativa. A questão da poluição, do aquecimento global e de outras questões ambientais reveste-se na ideia de quanto, como e por que o Estado deverá intervir nas relações econômicas.

Muito se discute sobre a importância da economia de mercado. O mercado é visto como grande indutor do crescimento e riqueza. Mas é mesmo assim? O que legitimaria a intervenção do Estado diante de situações específicas? Por que precisamos de Estado, afinal? Por que o Governo tem que se meter na questão climática?

O Governo deve intervir simplesmente porque o mercado não é perfeito, ele apresenta falhas, as chamadas, "falhas de mercado". Um dessas mais contundentes falhas são as "externalidades negativas".

Parece um palavrão, não é mesmo? Mais o conceito é simples.

Externalidade é um evento econômico que provoca apreciável benefício (externalidade positiva) ou considerável prejuízo (externalidade negativa) a um terceiro alheio àquela ação econômica. Nesse caso, o elemento chave é perceber que o prejuízo ou benefício ocorreu fora do mecanismo de mercado.

Evidente que se todos os efeitos fossem captados pelo mercado, seriam precificados e não haveria problemas de alocação. Exatamente por essa miopia do mercado de captar esses efeitos que resulta numa ineficiência alocativa.

Embora as externalidades positivas sejam importantes, o que nos interessa são as negativas que representam uma ação de um agente econômico que provoca repercussões negativas na comunidade. O



Fica claro que há inúmeras saídas técnicas para a questão da poluição e lamento que a maior parte do debate sobre o tema seja ingênuo e desinformado. O problema maior, no entanto, é político e essa conferência em País é uma nova "última oportunidade" para os líderes resolverem em que mundo viveremos nesse século.

exemplo usual é a poluição. Quando uma indústria se instala em determinada região ou mesmo há plantações que usam indiscriminadamente fertilizantes, certamente a população que vive nas cercanias será prejudicada.

Isso gerará mais doenças e desconforto, bem como contaminação do solo e do lençol freático, determinando, em última instância, mais gastos governamentais. O mecanismo de mercado não consegue detectar essas imperfeições.

Algumas saídas podem ser encontradas para o problema da poluição. Duas saídas são possíveis: mercado ou Governo.

Se atendermos a uma lógica privada, podemos seguir os ensinamentos de Ronald Coase, segundo o qual um fator determinante da definição do bem estar é o claro estabelecimento dos direitos de propriedade. Assim, por exemplo, se são definidos um mercado de crédito de carbono na Amazônia, por exemplo, e bem definido as regras de sua aplicação, as externalidades advindas da poluição poderiam ser resolvidas por regras de mercado. Tudo dependeria da definição clara dos direitos de propriedade e dos custos de transação respectivos.

No entanto, a forma clássica de resolver problemas

de externalidade é estabelecendo regulação e controle. No caso da poluição, o governo poderia estabelecer regramento proibindo as indústrias de poluir. Isso não é tão simples porque o regulador tem que levar em conta não apenas o efeito sobre a saúde das pessoas, como também o impacto na economia da região daquela indústria.

Outra alternativa viável seria utilizar o sistema tributário para impor desincentivos aos poluidores. Em linhas gerais, como bem lembrou o economista A. C. Pigou, um tributo sobre a firma poluidora corresponderia a uma externalidade negativa ao passo que um subsídio teria o efeito contrário. Para Pigou, a melhor solução seria aplicar uma tributação sobre a firma no exato montante do dano provocado por ela. Assim, a firma deveria ajustar sua produção para absorver o custo do tributo.

Fica claro que há inúmeras saídas técnicas para a questão da poluição e lamento que a maior parte do debate sobre o tema seja ingênuo e desinformado. O problema maior, no entanto, é político e essa conferência em País é uma nova "última oportunidade" para os líderes resolverem em que mundo viveremos nesse século.

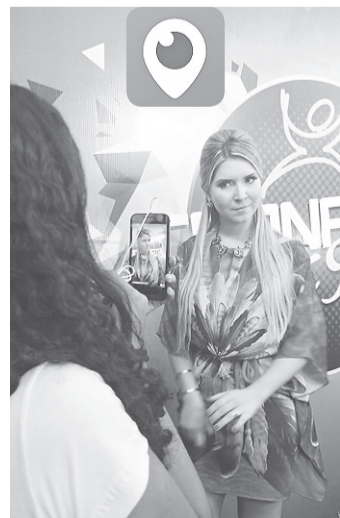
Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

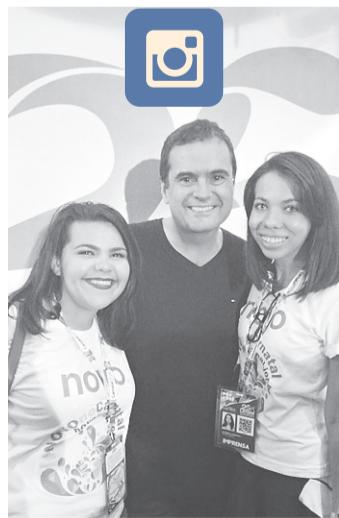


Facebook@novojournalrn

A postagem que mais bombou Facebook do NOVO nesses últimos dias foi a galeria de fotos do primeiro dia do Carnatal 2015. Todas as fotos são do nosso fotógrafo Frankie Marcone.



Uma das lives que renderam mais corações no nosso Periscope foi com a Priscilla Freire, da TV Tropical. Você pode acompanhar a apresentação dela do Carnatal 2015 pela transmissão ao vivo que está no nosso portal novojournal.jor.br.



Essa não foi pro nosso Instagram oficial, mas estamos vai pros das nossas garotas Jadeanny Arruda e Kyberli Góis, que estão fazendo a cobertura do Carnatal 2015. Uma tietagem de leve com o Ricardo Chaves, que puxa o bloco Bicho neste domingo.



Twitter@novojournalrn

A leitora Adriana Carla ta acompanhando toda nossa cobertura pelo Twitter e disse até que está melhor que as TVs locais. Obrigado, Adriana!

Engajamento ganha mais importância em tempos de crise

Consultores apontam “ferramentas” que podem incentivar o envolvimento dos colaboradores com os propósitos da empresa em que trabalham, visando o enfrentamento das adversidades

Isabela Santos
Do NOVO

Profissionais engajados dedicam-se mais e são mais produtivos. Assim, manter a equipe envolvida de forma ativa é essencial tanto para o sucesso da empresa quanto para o bem estar de todos no ambiente de trabalho. Mas em tempos de crise e pessimismo generalizado, as corporações precisam empenhar maior esforço para alinhar funcionários à sua missão de modo efetivo.

Para o consultor e psicólogo Josué Bressane Júnior, existe uma nova complexidade, que faz parte do dia a dia das organizações e das pessoas. Isso se traduz em novos obstáculos: uma rotina exaustiva, formada por novas tendências; cenários em transformação constante, demandas que chegam de forma rápida.

Para o especialista, o objetivo das empresas passou a ser engajar pessoas em vez de retê-las; atraí-las a se empenhar voluntariamente. Mas muitos fatores, inclusive externos, podem implicar em desmotivação do pessoal.

Em momentos de incerteza econômica, as empresas que obtêm êxito mantendo ou aumentando o nível de engajamento são as que entendem as preocupações e necessidades de seus colaboradores, atendendo as suas expectativas.

De acordo com Josué Bressane, existe um conjunto de ferramentas que podem facilitar o engajamento dos funcionários de uma empresa. “As pessoas precisam entender que os valores são praticados, que tem um bom programa de metas, avaliação constante, conhecer os rumos da empresa e receber feedback”, enumera.

O primeiro e um dos itens mais importantes para uma empresa engajada é mostrar que o discurso corresponde à prática e que possui os seus valores bem definidos, disse.

“Uma empresa que prima pela eficiência operacional com obstinação por redução de custos não pode permitir que seus diretores viajem na primeira classe, por exemplo. Um dos itens mais importantes do engajamento a empresa praticar o que ela propaga”, alerta, explicando também a importância do planejamento.

Ter metas e acompanhá-las faz com que as pessoas consigam enxergar o futuro, segundo ele. “Saber onde a empresa está e pra onde vai. Esse sistema de metas permite uma visão de longo prazo para as pessoas”, diz e cita programas de trainee como exemplo de engajamento para formação de bons profissionais.

Esses programas são iniciativas, geralmente de grandes empresas, que querem desenvolver indivíduos de alto potencial, em início de carreira, com o objetivo de



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

// Dinamismo, motivação e metas claras são fundamentais para qualquer equipe não esmorecer diante dos momentos econômicos mais difíceis, apontam especialistas

CAMINHO DAS PEDRAS

1 Mantenha a coerência entre o discurso e a prática. Uma empresa que tem entre seus valores a eficiência operacional com obstinação por redução de custos não pode permitir que seus diretores viajem na primeira classe, por exemplo.

2 Planeje. Tenha um bom programa de metas e acompanhe de forma sistemática as metas. Isso faz com que as pessoas consigam enxergar o futuro. Saber onde a empresa está e para onde vai.

3 Faça um programa de avaliação e feedback. Os colaboradores precisam ser orientados sobre o que fazer e obter retorno para entender se estão agindo da maneira esperada.

4 Ensine a equipe. Dê auxílios colocando a mão na massa.

prepará-los para assumir posições estratégicas.

“Ao invés de contratar no mercado gerentes, formam esses gerentes. Várias empresas que estão passando por processos de crescimento e querem formar gente pra o futuro têm investido nisso”, diz Josué Bressane, que idealizou o programa de trainee da Brahma, a qual atribui pioneirismo nes-

se esquema de contratação, além de ter atuado na Ambev, Sony Music, Grupo Ultra, AGV Logística e CBC e alguns setores públicos e privados do Rio Grande do Norte.

Bressane observa que existem menos programas do tipo nas regiões Norte e Nordeste, mesmo porque as maiores empresas nacionais estão no eixo Sul-Sudeste.

“No Nordeste destacamos, entre as maiores, a Guararapes. Em Pernambuco existem empresas locais que acabam contratando trainees também, como a Votorantim, que tem unidade em Recife. Mas a quantidade é menor comparado ao Sul, São Paulo e Minas Gerais”, diz.

O programa trainee cria uma cultura de desenvolvimento e inovação aliado à formação e retenção de talentos. Os profissionais fazem parte de um treinamento durante o primeiro ano para então assumirem funções estratégicas. Funciona como um processo de formação de lideranças.

As relações de trabalho mudaram e também influenciam no desenvolvimento de cada profissional, ele continua a explicar. A juventude é inquieta e passou a querer carreiras mais curtas e mais rápidas.

“A minha geração entra em um emprego e sabia que depois de 10 anos assumiria uma gerência. Depois de mais 10 anos, quem sabe, uma diretoria. Essa geração quer muito mais rapidamente assumir grandes desafios, que exijam criatividade”, diz, ao explicar que todos estão mais autônomos e recebem informações o tempo todo, o que adianta a busca por outras oportunidades. “Mas, na verdade, precisam dar tempo ao tempo para atingir maturidade”, arremata.

REPRODUÇÃO



“**Um dos itens mais importantes do engajamento é a empresa praticar o que ela propaga.**”

Josué Bressane Jr.
Psicólogo e Consultor

Qualquer um pode ser líder?

A resposta é não. Mas quem realmente quiser ser um líder pode vir ser um. Essa é a opinião do especialista consultado pelo NOVO. Josué Bressane Júnior destaca algumas características necessárias a profissionais que assumem posições de destaque: gostar de pessoas, saber trabalhar em equipe, gerir processos, gerenciar conflito, ter empatia - entender o problema do outro.

“Tem que admitir, demitir; gerir gente não é fácil. Nem todo mundo tem habilidade. Mas acredito que todo mundo que quiser ser um líder, pode ser”, explica. “Não acho que é todo mundo que tem essa característica natural. Alguns podem ser desenvolvidos. Uma parte é nata e outra parte pode ser desenvolvida. É uma questão muito polêmica”, reconhece, ao ressaltar que é preciso levar as pessoas a atingirem os seus espaços.

O consultor de empresas Hicham Chacra vai mais longe ao dizer que acha treinamentos de líderes picaretagem. “É uma furada treinar uma pessoa e se ela não tiver capacidade, se for competitiva e não gostar de ver os outros crescendo”, alerta.

Chacra acredita que um líder precisa sentir prazer em ver outras pessoas tomarem posições melhores e jamais deve enxergar a equipe como uma ameaça.

“O líder tem ambição; não ganância. Dizem que ter ganância é querer crescer usando a cabeça dos outros como degrau. Ambição é crescer usando o sucesso dos outros como degrau. Porque se todos crescem ele também vai subir, uma vez que não restará mais espaço para ele naquele lugar”, diz, destacando que o líder tem comando natural, independente de hierarquia.

“Ele entusiasma as pessoas, tem brilho no olho. Um auxiliar de serviços gerais pode ser um”, observa.

Segundo Hicham, existe uma grande diferença entre líder e gestor: “o primeiro organiza a empresa, comanda uma equipe, coloca e bate as metas, é muito operacional. Aquele que é liderança encanta, inspira.”

E é quando essas duas personalidades se encontram em uma única pessoa que a organização tem mais resultado, porque “além de pensar na meta, pensa no capital humano”.

Os ganhos são tangíveis, a começar pela economia que se faz evitando demissões. Além dos encargos trabalhistas decorrentes da saída de um empregado, a rotatividade afeta também a fidelização dos clientes, por já estarem acostumados a uma equipe.

Com ações simples, caminhamos para um transporte público de qualidade.

Democratizar o trânsito e promover a mobilidade sustentável são os maiores desafios das nossas ruas.



**A velocidade média dos ônibus
passou de 12 km/h para 30 km/h.**

Oferecer um transporte público mais atrativo só é possível quando o poder público forma parcerias concretas com a iniciativa privada, trabalhando na mesma direção. Por isso o Seturn parabeniza a Prefeitura do Natal, que implantou as faixas exclusivas de ônibus nas principais vias da cidade. Os números já confirmam o sucesso. Uma economia real de tempo e dinheiro público que se reflete, também, em viagens mais rápidas e efetivas.





TeConPav Realiza o sonho, Natal Agradece!

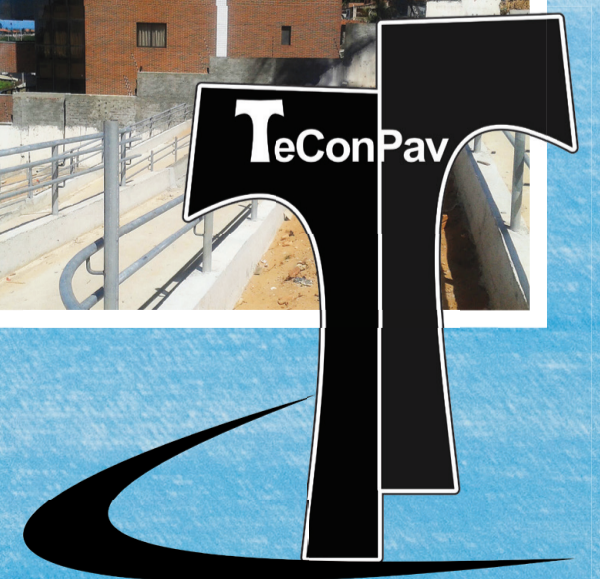
O Sol volta a brilhar em **Mãe Luiza**, que ganha uma nova vida e se transforma num belo Ponto Turístico de Natal.

A **TeConPav** venceu o grande desafio e entrega ao natalense o **Portal do Sol**, um Novo Cartão Postal da Capital Potiguar.



Inauguração:

7 de Dezembro
segunda - 17h



Faz Porque Acredita

DER tem 'Plano B' para terceira ponte de Natal

Projeto aguarda recursos ainda não garantidos do Ministério das Cidades, o mais atingido no corte orçamentário do governo; recursos do Banco Mundial podem financiar obra

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Depois de entregar o projeto da nova ponte sobre o rio Jundiá-Potengi ao Ministério das Cidades, Gilberto Kassab, o governador Robinson Faria aguarda respostas sobre a liberação dos recursos solicitados, mas a resposta positiva esperada pode não ser imediata em virtude do corte orçamentário anunciado pelo governo federal. O orçamento estimado pelo Departamento Estadual de Estradas e Rodagens (DER-RN) é de que a obra custará R\$ 40 milhões e não será possível iniciar qualquer procedimento para sua construção com recursos próprios, aguardando assim verba federal.

É dessas verbas que também dependem outras obras a serem tocadas pela autarquia, como a recuperação das principais rodovias estaduais. A terceira ponte foi promessa de campanha do governador Robinson Faria, mas ainda não é a que deve ligar a Zona Norte da capital às outras áreas da cidade. Ela será construída na divisa entre Natal e Macaíba, na

região metropolitana, facilitando o fluxo do trânsito para moradores da Zona Norte de Natal, São Gonçalo do Amarante, Ceará-Mirim, como uma nova alternativa aos condutores.

De acordo com o diretor-geral do DER, General Jorge Fraxe, essa ponte ainda não tem previsão para ser iniciada. "Falta o dinheiro. Nossa previsão é que se comece a construir quando licitar e isso só acontece quando o Ministério das Cidades liberar recursos ou o Banco Mundial resolver financiar", disse. Além da expectativa de que os recursos venham dos cofres federais, o governo tem um "plano B" que é incluir a nova ponte nos projetos de obras estruturantes do programa RN Sustentável, que tem 400 milhões de dólares garantidos para ações em diversos setores para desenvolver o estado.

Essa opção é válida porque com o corte de R\$ 10 bilhões no orçamento, anunciado pelo governo federal nesta semana, o Ministério das Cidades que o governador recorreu e a pasta dos Transportes, são os mais afetados com cortes de R\$ 1,651 bilhão e R\$ 1,446 bilhão, respectivamente. "Os cortes dos recursos fe-



// Diretor geral do DER Jorge Fraxe aponta duas opções para a construção da ponte que vai ligar a Zona Norte às demais áreas da capital



“
É possível construir sim uma dessas outras (pontes) sugeridas, mas é preciso antes estudar a viabilidade do projeto”

Caio Múcio
Diretor de Obras do DER

derais atingem todas as áreas, até na folha de pagamento. Ainda não sabemos se isso vai interferir na liberação dos recursos da ponte”, diz Fraxe.

A Câmara Municipal aprovou recentemente um projeto autorizando a construção de uma nova ponte, sugerindo sua construção na Altura do Viaduto do Baldo, orçada em cerca de R\$ 1 bilhão, segundo estimativas do governo do Estado. Outra proposta custaria R\$ 100 milhões se fosse construída a partir da Avenida Mor Gouveia, na Zona Oeste, contudo, o diretor de obras do DER, Caio Múcio Pascal diz que o único projeto que se tem é o da ponte Natal/Macaíba.

“É possível sim construir posteriormente uma dessas outras sugeridas mas é preciso estudar a viabilidade. Uma ponte ligando o viaduto do Baldo estará numa área ambiental frágil, de mangues, precisará ter uma altura considerável para o trânsito de grandes embarcações e ainda vai jogar o fluxo numa via que já está saturada, a Prudente de Moraes”, relata Caio Múcio.

Ele ressalta que seria preciso criar um plano de mobilidade a partir da nova ponte e ainda um complexo de vias para receber o trânsito que viria da Zona Norte. Na ponte de Igapó registram-se picos de 78 mil veículos por dia, quando, tanto ela quanto a ponte Newton

Navarro que contabiliza 38 mil veículos diariamente, têm capacidade para 60 mil.

A ponte que se apresenta, na divisa de Natal e Macaíba passando sobre o Rio Jundiá-Potengi teria pouco mais de 70 metros de extensão ao custo de aproximadamente mas não substitui a necessidade de uma nova construção sobre o rio para desafogar o trânsito da Zona Norte. “Será preciso construir quantas forem necessárias. Esta que vamos fazer virá acompanhada de obras de acesso a ela em cerca de 2 km, um trecho da RN 160 até o gancho de São Gonçalo do Amarante com Macaíba e a BR 226, fazendo um contorno por São Gonçalo”, explica Caio Múcio.

“
Nossa previsão é que se comece a construir quando licitar e isso só acontece quando o Ministério das Cidades liberar recursos”

Jorge Fraxe
Diretor-geral do DER

Estradas esperam recuperação

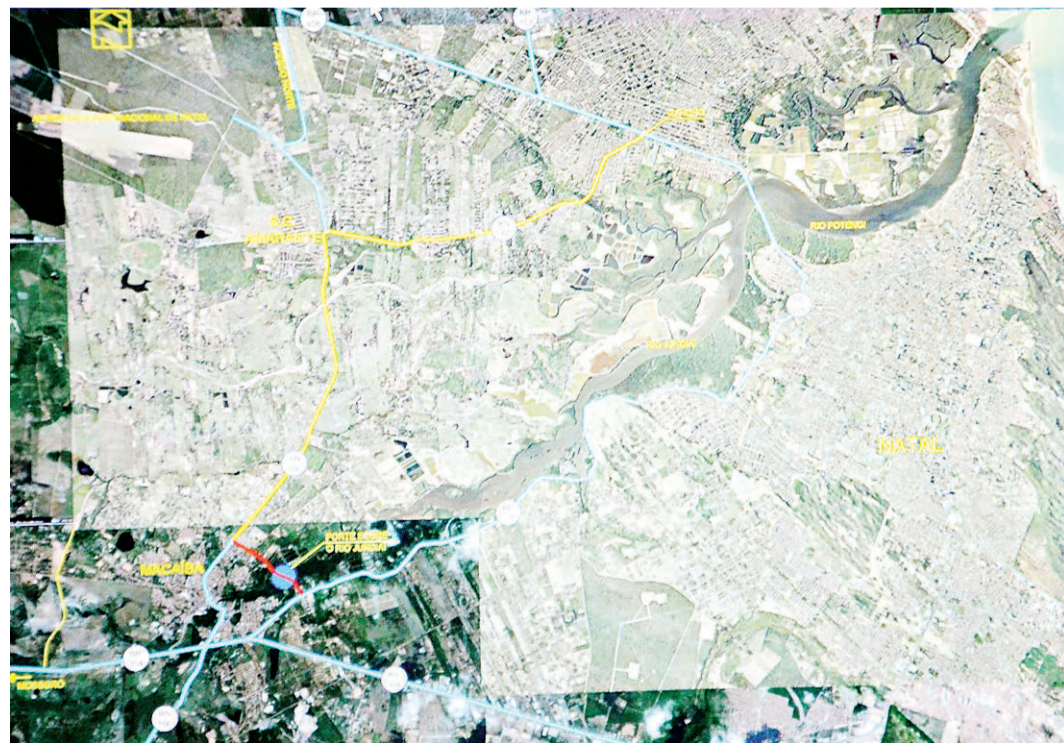
O diretor do DER, general Fraxe, disse que uma de suas metas é recuperar as rodovias estaduais, que, para ele, nem deveriam ser chamadas de estradas, pois se tratam “há mais de 50 anos de caminhos de Pizarro com camada de asfalto”. O problema é que também não há recursos para resolver essas problemas que afeta, inclusive, a economia do estado. “A nossa esperança é que o Ministério dos Transportes desbloqueie os recursos da CIDE e a partir do que for entrando em conta a gente vai realizar-

do essas obras”, planeja. A Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) é o imposto cobrado na comercialização de combustíveis, rateado pelo governo para estados e municípios que os direciona para obras de trânsito e transporte. É liberada em quatro parcelas ao longo do ano.

O general prevê que as principais rodovias e as que servem para transporte da produção sejam as primeiras a ser recuperadas. Para o diretor de Obras, Caio Múcio Pascal, as estradas construídas há cinco anos não foram preparadas para o fluxo de hoje e por isso se faz necessária a recuperação. Ele destaca que o DER não tem um orçamento próprio para grandes obras e por isso vive na

dependência de recursos externos para executá-las.

“Temos duas formas de tratar as estradas. Uma é com projetos de conservação que são executados regularmente. A outra é com projetos de recuperação, que precisam de recursos de ministérios, financiamento de bancos, entre outros”, relata. Para os primeiros, são usados recursos da Cide e para recuperar as estradas, o diretor sugere que os recursos devem vir do governo federal, vistas as dificuldades orçamentárias do governo do estado. “Procurar os diferentes ministérios, como o das Cidades, Turismo, transportes... afinal é para recuperar rodovias que estão ligadas a setores da economia como turismo e indústria”, ressalta.



// Trecho em vermelho, da imagem de satélite, mostra área onde será construída ponte de 70 metros

Em Dezembro tem diversão
Tem programação especial



O Natal da Galinha Pintadinha

Dias **05, 06, 12 e 13** de dezembro

Sábado e domingo: **17h às 19h**

Passaporte: **R\$ 30,00** (criança + acompanhante)



INFORMAÇÕES:
(84) 3201.3678

REALIZAÇÃO:

IDEARTE
PRODUÇÕES

Sesed planeja concursos para o reforço de efetivo em 2016

Kalina Leite, titular da Secretaria de Segurança Pública, afirma que governo fará concursos para Polícia Militar, Polícia Civil e Bombeiros durante o próximo ano

Paulo Nascimento
Do NOVO

Amã era de alvoroço nos gabinetes da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed) enquanto a reportagem do NOVO aguardava a delegada da Polícia Civil Kalina Leite, há onze meses à frente da pasta, na recepção do órgão instalado nas dependências da Escola de Governo.

A quadrilha que assaltou o Banco do Brasil na Avenida Prudente de Moraes acabava de ser presa e os policiais que participavam da operação passavam as informações pelo rádio. Durante as trocas de mensagens entre os PMs aparece a voz de Kalina. "Parabéns aos guerreiros pela ação", disse a secretária, pelo rádio-comunicador.

Minutos depois ela chegaria ao gabinete – um pouco atrasada para o horário marcado –, ainda atropelada pela adrenalina da operação. "Ainda estou me tremendo por conta do assalto", comentou, antes de começar a entrevista. A situação era justificada: foi Kalina que acionou a Polícia Militar diretamente, após ser alertada sobre um possível assalto na agência bancária por um amigo.

O alerta veio através de uma mensagem por áudio no Whatsapp e ela seguiu também para o local. "Liguei na hora para Sairo (coronel e comandante do Policingamento Metropolitano) e segui para o local. Vi os caras sendo presos e colocados na mala da viatura", relatou.

A atitude relatada mostra o envolvimento de Kalina Leite com a segurança pública da integrante da Polícia Civil potiguar desde 1999 e membro da coordenação da equipe de segurança do Pan-2007 no Rio de Janeiro, "Quando eu aceitei o convite não pude dizer que não sabia o que iria enfrentar na secretaria. Tenho mais de 15 anos de polícia, já passei pela Sesed em 2002. A missão é muito difícil, uma batalha diária", explicou a secretária, que utiliza uma corrente dourada

que tem como pingente um par de algemas.

EFETIVO

E uma das principais dificuldades enfrentadas pelo comando da Sesed no que tange a dar uma resposta direta à criminalidade é o efetivo dos órgãos que compõem a sua estrutura.

De acordo com a secretária Kalina Leite, a Polícia Militar do Rio Grande do Norte (PM-RN) vai fechar o ano de 2015 com 500 policiais a menos do que iniciou o ano. Ao mesmo tempo a Polícia Civil luta contra um déficit de aproximadamente 70% do quadro de agentes, escrivães e delegados, mesmo com a nova turma de concursados que acaba de entrar na corporação.

Da mesma maneira o Instituto Técnico-científico de Polícia do RN (Itep-RN) ainda não firmou o seu estatuto dos servidores.

"A quantidade de policiais é uma dificuldade muito grande que temos. Uma coisa que não temos como comprar nem mandar fabricar é gente. A burocracia e a falta de verba dificulta a compra de carros, armas, equipamentos, mas o material humano não tem como", pontua ela.

Por isso, a secretária assegura que serão realizados concursos durante o próximo ano, para todas as forças. "Para 2016 precisamos resolver urgentemente essa questão do estatuto do Itep e fazer os concursos para Polícia Militar, Polícia Civil e Bombeiros, que já estão autorizados pelo governo. Agora vamos conversar com o TCE (Tribunal de Contas do Estado) para tentar resolver a questão do limite de gastos da Lei de Responsabilidade Fiscal", afirmou Kalina.

Mas, enquanto não abre os concursos para reforço de efetivo na segurança pública, a secretária aposta nas promoções de carreira. Até o momento, mais de três mil policiais receberam promoção de posto em 2015. "Precisamos investir também no profissional que está na ponta-de-lança diariamente, que está trabalhando por dois ou três homens", completou.

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



// Delegada há mais de 15 anos, Kalina Leite busca incremento na investigação de homicídios

Queda no número de homicídios

O Rio Grande do Norte deverá fechar 2015 pela primeira vez desde 2004 com uma redução no número de homicídios no estado. A estimativa é de que o percentual de redução com relação ao ano anterior será maior que 10%. O Ministério da Justiça requisitou aos governos um trabalho para redução de 20% ao longo dos próximos quatro anos.

Para Kalina Leite, a queda no número de homicídios se dá por uma série de fatores, mas especialmente o uso de metodologias diferenciadas de planejamento na aplicação dos recursos de segurança.

Uma delas é o acompanhamento da mancha criminal realizado pela Câmara Técnica de Mapeamento de Crimes Violentos Letais Intencionais, criada no início do ano. "Agora não há mais desencontro nos dados de mortes. A Câmara conta com várias entidades, que dispõem de inúmeras fontes e cruzam estas informações. A secretaria tem acesso a todos os números diariamente e trabalha com eles, mas não dispõe do poder de direcionar nenhum trabalho da Câmara Técnica", explicou.

Mas os números ainda não estão dentro do que agradaria a secretária Kalina. "Em termos de segurança a gente nunca está satisfeito", ponderou. De acordo com a gestora, os dados pouco importam para quem é atingido diretamente pela violência. O desafio, ainda segundo ela, é conseguir dar uma resposta efetiva na resolução dos casos de homicídio, através principalmente da Delegacia Especializada em Homicídios (Dehom) que atua na Região Metropolitana de Natal.

"A Dehom já tem uma estrutura diferenciada, com nove delegados, vários agentes. E agora tem o projeto da Divisão de Homicídios, que está na Assembleia, com um incremento maior ainda do trabalho. É esse tipo de ação que aplicamos com o objetivo de dar uma resposta à população", completou Kalina Leite.



“

Quando eu aceitei o convite não pude dizer que não sabia o que iria enfrentar na secretaria. Tenho mais de 15 anos de polícia, já passei pela Sesed em 2002”

Kalina Leite
Secretária de Segurança

Ronda Cidadã e a necessidade do trabalho integrado das polícias

A Secretaria de Segurança é responsável por fazer valer a política pública que é a "menina dos olhos" do próprio governador Robinson Faria.

O programa do Ronda Cidadã representa uma tentativa de ruptura no modelo de policiamento aplicado historicamente no estado, com as polícias Civil e Militar atuando separadamente. O Ronda começou pela Zona Leste da capital potiguar, com foto em Mãe Luiza, Areia Preta e Petrópolis no mês de julho passado – onde já conta com alto potencial de população, segundo pesquisa de estudantes da Universidade Potiguar (UnP) – e foi expandida para a Zona Oeste, abrangendo Pitimbu, Planalto e Guararapes.

O plano para 2016 é levar o Ronda Cidadã também para Pamamirim e Mossoró.

"O maior desafio é equacionar o efetivo disponível com esse reforço de policiamento que o Ronda Cidadã exige. Até o momento estamos conseguindo fazer isso com o pagamento das diárias operacionais, que estão sendo pagas no mês seguinte ao serviço", relatou Kalina.

Na avaliação da secretária de segurança pública do RN, o Ronda Cidadã vem alcançando resultados expressivos, apesar do curto tempo de atuação, principalmente por conta da integração de trabalho entre polícias militares e civis.

"Esta integração e responsabilização territorial entre as polícias é um projeto antigo e que já foi aplicado em vários lugares. O resultado sempre é muito bom, como nós constatamos. É preciso nesse trabalho conjunto", avaliou Kalina.

Nutrólogo faz tour pelo país com receita de 'vida saudável'

Nataniel Viuniski, gaúcho de Passo Fundo, é o único médico brasileiro integrante do Conselho para Assuntos de Nutrição da Herbalife, empresa que atua em 90 países

Kyberli Gois
Do NOVO

“Eu vim para esse planeta trazer boa nutrição e estilo de vida saudável às pessoas”. A frase é do médico e nutrólogo Nataniel Viuniski, 52, quando questionado sobre o significado do seu nome. Com brilho nos olhos azuis que não negam sua origem gaúcha, ele explica que a escolha foi feita pela sua mãe e quer dizer, em hebraico, “presente de Deus” ou “enviado de Deus”.

Após passar por outras 29 cidades do país, Viuniski esteve em Natal na última quinta-feira (3) para compartilhar um pouco do conhecimento do que considera “estilo de vida saudável e ativo”. O evento foi promovido por consultores independentes da empresa global Herbalife no Rio Grande do Norte no hotel Praia Mar para um público restrito.

Antes da palestra, em conversa com o NOVO, o nutrólogo confessou que tinha outro objetivo na vida antes de optar pela atividade profissional que desempenha com paixão.

Natural de Passo Fundo, ele sonhou em ser astronauta. “Eu nasci em 1963 e quan-



// Nataniel Viuniski, médico nutrólogo: tour nacional com palestras sobre bem estar

do tinha seis anos o homem chegou à lua. Nesse tempo eu já dizia aos meus pais que eu queria ser astronauta; na verdade, acho que queria mesmo era ser o médico deles”, frisa.

Apesar de alimentar na in-

fância a fantasia de viajar pelo espaço, o futuro trilhado na juventude foi diferente. Ele cresceu e ingressou no campo da pediatria. Foi neste momento que começou a enxergar, também, um novo domínio em

potencial: o da nutrição.

“Comecei a encontrar muitas crianças acima do peso, nos anos 80, quando o problema nutricional delas era a desnutrição. Logo, comecei a estudar a obesida-

de infantil e virei um pioneiro dessa área”, recorda.

Em meio aos seus estudos no campo da nutrição, ele chegou a conclusão que as crianças prestam mais atenção naquilo que a gente faz do que fala.

“Identifiquei que a melhor maneira de nós, adultos, ajdarmos nesta questão é adotando estilos de vida mais saudáveis. Por isso, hoje estou trabalhando nesse sentido. Faço palestras e apoio empresas nas quais sigo como mentor do estilo de vida saudável e ativo para adultos saudáveis”, explica.

Seguindo essa linha, disseminar seus aprendizados por meio de palestras como a ministrada em Natal virou seu foco. Movido por esse interesse é que empreende o que chama de “tour nacional do bem estar”, pelo qual já passou por 30 cidades brasileiras e pretende atingir a marca de 42 municípios até o final do ano, com uma média de 500 participantes por encontro.

Para tanto, ele carrega a credencial de ser o único médico brasileiro integrante do Conselho para Assuntos de Nutrição da Herbalife, que atua há 35 anos no mundo e 20 no Brasil. O convite surgiu em dezembro de 2004, após uma seleção entre os melhores profissionais da área no Brasil.

“Estava dando consultoria para o Ministério da Saúde e Educação sobre o programa Escola Saudável, que melhorou a merenda escolar, quando recebi o convite deles para fazer parte do Conselho”, explica.

Comunicação com crianças

A proposta de integrar a equipe da Herbalife chegou em boa hora, reconhece o especialista, que ansiava encontrar um canal para falar com os adultos e tentar influenciar na alimentação das crianças. De acordo com ele, à época o Brasil buscava um médico para fazer parte do Conselho. A seleção foi feita com dez profissionais que passaram por um processo de avaliação até se chegar ao nome de Viuniski. Presente em mais de 90 países, apenas 24 deles possuem médicos participantes do Conselho, incluindo o nutrólogo brasileiro.

Entre as principais bandeiras encampadas por Viuniski está a suplementação, que tem por objetivo complementar a alimentação dita como normal. Assunto que ainda gera dúvidas.

“A questão toda é que ela não serve para minimizar maus hábitos. Sempre falo que não adianta uma pessoa ser sedentária, beber e se alimentar mal e querer usar suplemento nutricional. Quase nada vai melhorar na sua saúde como um todo. Agora se a pessoa faz atividade, controla o estresse e segue uma linha nutricional, as chances são outras”, explica o médico.

Segundo ele, há um mito de que a suplementação é mágica, que é possível resolver todos os desafios nutricionais com suplemento, o que não é verdade. “Com os alimentos tradicionais que a gente con-

some diariamente, a gente já não consegue atender todas as necessidades nutricionais. A verdade é que além dessa boa alimentação, é importante usar suplementos nutricionais de alta qualidade, mas, claro, tem pessoas mais tradicionais que acreditam que apenas com os alimentos tradicionais é possível ter uma boa nutrição”, explica.

Os shakes, de acordo com ele, não têm hormônio e medicamentos. Ele é composto por proteína, carboidrato, gordura, mineral e fibra, ou seja, todos os ingredientes que compõem uma refeição.

Os shakes e sopas são nutricionalmente equilibrados e tem tudo que é necessário em uma refeição, mas com calorias mais controladas. A média é de 200 calorias.

O especialista chama atenção para que qualquer grupo de pessoas saudáveis pode fazer uso da suplementação, mas destaca que crianças, adolescentes, gestantes e idosos devem ser acompanhados de um nutricionista.

A suplementação também pode ser aplicada para quem deseja emagrecer, manter ou ganhar peso. Dependendo da empresa e da regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), os produtos de suplementação são vendidos livremente ou através da atuação de consultores independentes.

Entenda:

Shakes realmente emagrecem?

Sim. Os shakes, cientificamente conhecidos como substitutos parciais de refeições, são desenvolvidos para três finalidades: reduzir, manter ou ganhar peso. Para aqueles que querem reduzir, como é o caso em questão, o indivíduo deve substituir duas das três principais refeições do dia (café da manhã, almoço ou jantar). Eles proporcionam “déficit calórico” que, em outras palavras, ocorre quando você ingere menos calorias do que o de costume.

Eles fazem mal se tomados por muito tempo?

Não. Se o consumidor tomar conforme o indicado pelo fabricante, nas quantidades e preparos ideais, o shake não deve fazer mal. É importante, no entanto, se atentar à marca que está sendo consumida para que seja segura e adequada.

Os shakes substituem uma alimentação balanceada?

Verdade. Os shakes têm, em sua composição, todos os nutrientes necessários para uma refeição completa, saudável e balanceada. Eles não são tão indicados para aqueles que tem uma boa alimentação, com hábitos saudáveis. No entanto, são uma ferramenta importante para quem tem uma das principais refeições insuficientes ou para quem tem excesso de peso e não consegue mudar a alimentação.

“Os alimentos tradicionais que a gente consome diariamente, não dá para atender todas as necessidades nutricionais”

Nataniel Viuniski
Médico

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



HOMENAGEM

Manoel Marques de Melo, médico e diretor de finanças do Sindicato dos Médicos do RN, natural da cidade de Mossoró, será homenageado pela Câmara Municipal de Natal, com o Título de Cidadania, na segunda-feira, dia 07 de dezembro, 18h30, no Plenário Érico Hacradt.



PCCV

O Plano de Cargos dos médicos do município de Natal, aprovado pelo prefeito Carlos Eduardo, no mês de outubro, ainda não foi encaminhado para votação na Câmara Municipal e a categoria questiona a morosidade da matéria. Após reunião com os médicos do município, realizada no dia 1º, no Sinmed RN, foi decidido que o sindicato enviará ofícios solicitando audiência com o secretário de saúde, Luiz Roberto Leite, e com o prefeito, Carlos Eduardo, para entender as dificuldades de encaminhamento do Projeto.

ASSEMBLEIA

Nova assembleia para avaliar respostas das audiências solicitadas e traçar estratégias de mobilização será realizada na terça-feira, 08/12, 19h30, no Sinmed RN.

MACAIBA

Os médicos que atuam na UPA da cidade de Macaíba, grande Natal, denunciaram para o Sindicato dos Médicos do RN que não recebem pagamento há três meses, devido à falta de repasse da prefeitura para a Cooperativa Médica (Coopmed). Hoje os médicos estão trabalhando em “operação tartaruga” atendendo um número reduzido de pacientes, priorizando apenas os classificados em vermelho. Este sistema de trabalho deve durar até que os pagamentos sejam efetuados.

PARNAMIRIM

Os médicos que atuam no município de Parnamirim avaliaram durante assembleia realizada na última terça-feira (01), no Sinmed RN, as reivindicações da categoria que foram atendidas pelo prefeito de Parnamirim e decidiram suspender o indicativo de greve. Todas as reivindicações da categoria foram atendidas e comunicadas, na segunda-feira (30), em reunião entre representantes do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte e o secretário de saúde de Parnamirim, Henrique Eduardo Costa.

REAJUSTE

O acordo de reajuste salarial, realizado entre a categoria e o Prefeito Maurício Marques, que aumenta em 10% os valores pagos atualmente, estava sendo descumprido desde o mês de janeiro deste ano. Na última quinta-feira (26), o Projeto de Lei foi aprovado na Câmara dos Vereadores e sancionado, com reajuste já para o mês de dezembro e o retroativo sendo pago a partir de janeiro, em 11 parcelas. O reajuste é válido para os concursados, contratados e para aqueles que atuam no município, mas não tem contrato.

RESIDENTES

A Associação Nacional dos Médicos Residentes – ANMR, após reunião com os representantes de várias unidades federativas e análise da consulta pública virtual com todos os médicos residentes, deliberou a Paralisação Nacional dos Médicos Residentes por tempo indeterminado, a partir do dia 08/12. Entre as solicitações dos residentes está a alteração imediata da composição da Comissão Nacional de Residência Médica e fim da Câmara Recursal, e a Correção inflacionária do valor da bolsa de Residência Médica desde março de 2013, último reajuste.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Eles estão entre nós

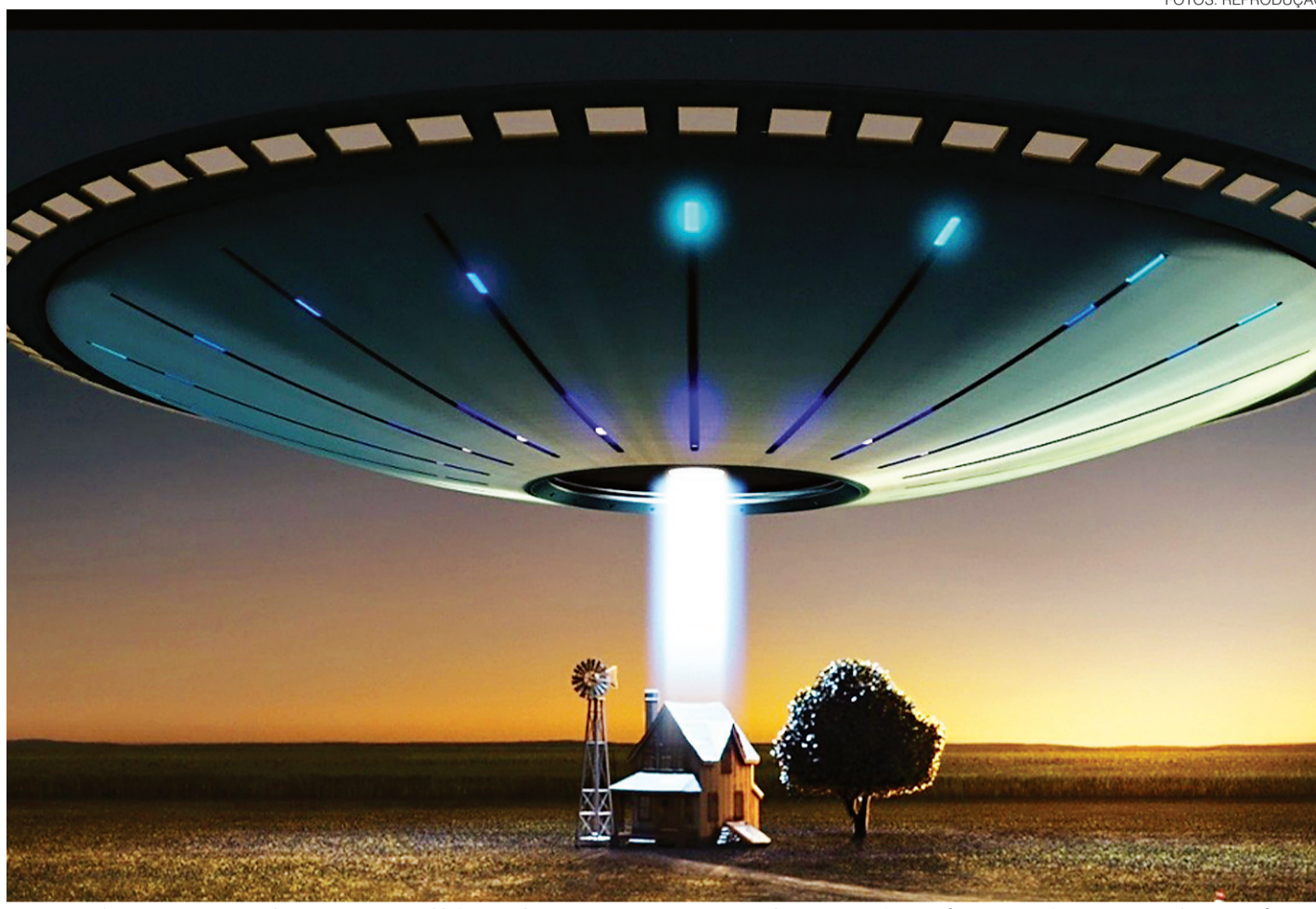
Arquivos secretos liberados pela Força Aérea registram aparições de objetos voadores não-identificados nos céus do Rio Grande do Norte; casos são monitorados desde 1950

Paulo Nascimento
Do NOVO

Noite de 13 de outubro de 2015. Áudios que começam a circular pelo WhatsApp dão conta de um “disco voador” que sobrevoava a cidade de Angicos, a 170 km de Natal. Os relatos de moradores assustados ao verem as luzes do que posteriormente seria identificado como um drone que fazia fotos aéreas do município foram reproduzidos em inúmeros sites de todo o país.

O inusitado caso no município da Região Central potiguar virou chacota, mas a ocorrência de Objetos Voadores Não-Identificados (OVNIs) é caso sério. Sim, eles existem e já apareceram algumas vezes no Rio Grande do Norte, segundo os registros confidenciais recentemente liberados pela Força Aérea Brasileira (FAB) e disponibilizados através do Arquivo Nacional.

Para se ter uma ideia, a Aeronáutica brasileira possui arquivos de aparições de objetos não-identificados desde o início da década de 1950. Os documentos liberados pela FAB dizem respeito a um período de 1952 a 2010. O Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro (Comdabra)



// Força Aérea aponta casos de OVNIs no Brasil há mais de 60 anos e registrou mais de 700 ocorrências (a imagem é meramente ilustrativa)

apontou, em dois relatórios, 710 ocorrências em todo o país entre 1954 e 2005.

A reportagem do NOVO encontrou, em consulta ao Sistema de Informações do Arquivo Nacional (Sian), al-

guns documentos relativos a OVNIs avistados nos céus potiguares, muitos dos quais fora dos relatórios do Comdabra.

E diferentemente do caso em Angicos, um dos casos documentados pela Força Aérea no RN envolve um profissio-

nal dos ares, especificamente um piloto da companhia aérea Varig, extinta em 2006.

Passava pouco das 6h30 do dia 28 de junho quando o voo 2348 da Varig, entre Recife-PE e Natal se encaminhava para chegar à capital potiguar.

O piloto, que não é identificado na ocorrência com “tráfego hotel” – eufemismo utilizado pela Aeronáutica para avistamento de OVNI – anotada pelo Sargento Aragão, relatava um céu “cavok”, um termo utilizado pelos aviadores para o

popular “céu de brigadeiro”.

A pouco menos de 40 km de Natal e já em processo de diminuição de altitude, em contato com a torre de controle do Aeroporto Augusto Severo, o comandante do voo passa a relatar que uma luz de intensidade variante estava seguindo o avião, pelo lado esquerdo. “Pela apresentação radar não havia nada, nenhum outro tráfego naquele local”, anotou o Sargento Aragão. A luz seguiu o avião da Varig até ele descer no antigo aeroporto internacional, em Parnamirim, por volta das 6h50.

LAGOA

A ocorrência mais recente de avistamento de OVNI apontada nos documentos liberados da Aeronáutica foi em 19 de julho de 2009.

Por uma hora e 30 minutos, a geógrafa Josiane Moura da Rocha relatou ao 1º Tenente Antônio Maerton de Medeiros Lopes ter visto dois objetos de cores azul e vermelho trafegando em zigue-zague por cima da Lagoa do Carcará, em Nísia Floresta.

De acordo com o relatório encaminhado para o Comdabra, os objetos tinham formato de estrela e alternavam momentos de movimentação rápida e lenta, sem deixar rastros ou emitir sons.

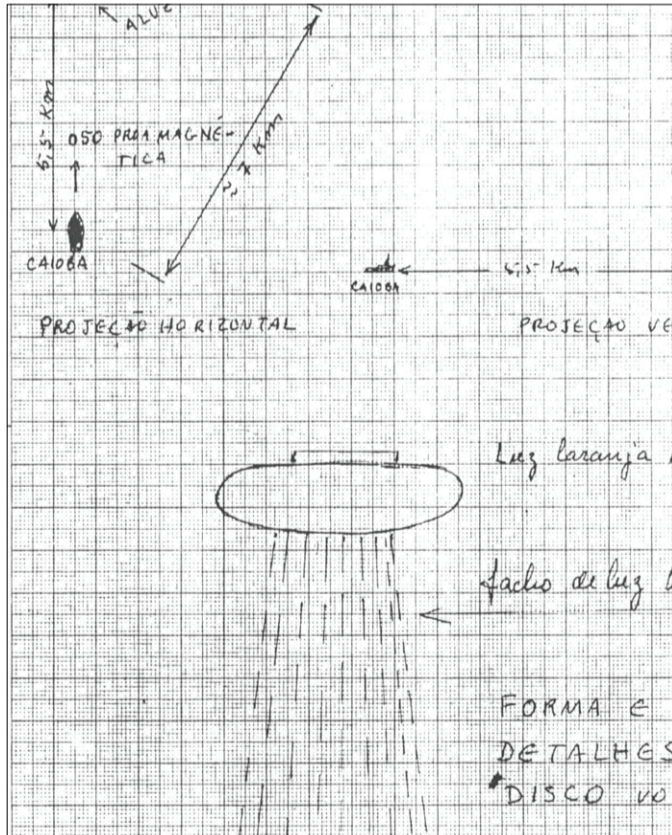
Contato de rebocador com “luzes” no RN foi parar no comando da FAB

O único caso envolvendo o RN incluído nos relatórios liberados do Comdabra sobre OVNIs foi em 1980. O documento de 43 páginas produzido pelo Tenente-Coronel Aviador Francisco José Hennemann Filho, diretor do Centro de Lançamento de Foguetes da Barreira do Inferno (CLFBI), foi parar no gabinete do Tenente-Brigadeiro Délio Jardim de Mattos, então comandante da Aeronáutica, marcado com o assunto “OVNI”. O relatório também envolveu o 3º Distrito Naval da Marinha, que repassou inicialmente o caso para a FAB.

O rebocador Caioba Seahorse reportou, através de mensagem por rádio, por volta das 19h do dia 27 de julho daquele ano, ter avistado “objeto todo iluminado exclusivamente com luzes branca a cerca de 100 metros de distância pela proa”, a uma altura entre 50 e 60 metros. O barco estava a cerca de 12 milhas (19,3 km) da praia de Pititinga, no Litoral Norte potiguar.

Os relatos feitos pelo marinheiro Ivan de Souza Melo e o imediato português Fernando Fanguere indicam que uma luz parecida com a “estrela d’álva” pairava sobre o oceano, entrava na água, sumia e depois voltava a brilhar. O objeto também emitia luzes azul e laranja, além de reluzir um fecho branco em direção ao mar.

A lancha Teche Seahorse, que dava apoio logístico com sinal de rádio e radar, não relatava nenhum outro navio na região, apesar dos ocupantes do rebocador verem as luzes do rebocador da lancha também relataram ter visto uma iluminação branca



// Imagem inserida no relatório do rebocador Caioba Seahorse

muito forte, próxima ao rebocador. Tanto a lancha como o rebocador faziam parte da frota Seahorse no Brasil, operada pela Arthur Levy INC.

O alerta sobre a luz foi dado por pelo marinheiro Ivan de Sousa Melo ao comandante do rebocador, José da Silva. “Comandante, olhe esta luz à proa do rebocador, parece um farol”, falou Ivan. Após avistarem o objeto, os marinheiros resolveram desligar o barco, que ficou à deriva e há cerca de 50 metros do objeto até enquanto o contato não terminou.

A distância estimada era de seria de três milhas náuticas do Caioba e a uma altura de 60m, segundo os relatos de comando. O objeto tinha forma de um prato, grande, parado no espaço, e cujo

diâmetro aparente seria o dobro do diâmetro da lua. “Olha gente, se existe disco voador nós estamos vendo um”, falou o comandante aos marinheiros, antes de comunicar o fato por rádio.

Aapós alguns minutos de avistamento, de acordo com o relato do comandante à FAB, a luz afastou-se no rumo sudoeste, para a terra, com “uma velocidade incrível, subindo, ganhando a altura, desaparecendo em menos de um segundo”.

O Tenente-Coronel Francisco José Hennemann Filho terminou por concluir, em novembro de 1980, que não se tinha “nenhuma evidência de que houvesse a presença de algum veículo aeronavegante nas imediações do Gaioba Seahorse”.

Aeronáutica tem manuais para tratar de OVNIs

A Força Aérea trata os casos de avistamento de OVNI com extrema seriedade. Existem protocolos, manuais e questionários desde a década de 1960. A última leva de documentos liberados pelo órgão supera as 4,5 mil páginas de relatórios, croquis e depoimentos apontados por oficiais da FAB em mais de cinco décadas.

E isso seria, de acordo com os ufólogos, só uma parte dos documentos oficiais. Como no caso da Operação Prato, no Para, quando um grupo da Aeronáutica passou mais de um ano entre 1977 e 1978 registrando as “naves chupa-chupa” na região de Colares.

O capitão Uyrangê Bolivar Soares Nogueira de Hollanda Lima, que comandou o grupo e presidiu o relatório, chegou a contar anos depois que teve contatos de primeiro grau com supostos extraterrestres durante a operação. Os ufólogos reclamam mais de 900 páginas de documentos e fotos da Operação Prato teriam sido suprimidas pela FAB da divulgação recente.

A força armada também teria escondido informações da “noite dos discos voadores”, em 19 de maio de 1986, quando foram vistos OVNIs em diversos locais do Brasil.

A Aeronáutica chegou a formar um órgão específico para investigar os OVNIs nos céus do Brasil. Criado em 1969, o Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (Sioani) atuou de forma secreta por três anos, com membros da Força Aérea e civis ligados à ufologia. O Sioani registrou mais de quando mais de cem casos, até ser extinto pelo governo militar. O protocolo do órgão era rígido. Quem relatava ter visto algo passava até por exames psiquiátricos.



// Marcos Pontes conta relato de OVNI na época de piloto da FAB

Uma “coisa de outro mundo” aparece no Forte dos Reis Magos

Muito mais do que os relatos oficiais, as histórias “oficiais” abastecem há tempo a questão dos OVNIs. Uma busca rápida na internet aponta uma série de histórias, vídeos e imagens de objetos não-identificados que foram vistos por potiguares nos anos recentes. E boa parte desses relatos extracoficiais – até o astronauta brasileiro Marcos Pontes conta um caso da época que era piloto da FAB que não foi registrado oficialmente – alimentam tanto os trabalhos dos ufólogos, assim como o ceticismo dos contrários. A própria Aeronáutica estima que apenas 10% dos avistamentos sejam relatados.

O NOVO ouviu um homem, morador de Natal, que decidiu contar dois casos de avistamento de OVNIs na capital potiguar. O relatante, um militar aposentado, não quis se identificar, com temor de que seus relatos tornem-se motivo de ironia e gozação. “Mas não tem nenhuma mentira. Não tenho para que mentir”, garantiu o homem de 49 anos.

O primeiro foi no fim da década de 1970. Ele pescava com mais duas pessoas nas imediações do Forte dos Reis Magos, em uma madrugada de céu claro. Enquanto joga-

vam redes e linhas na região de encontro do oceano com o Rio Potengi, de repente uma grande bola com luzes amarelas e laranjas surgiu do mar. Por alguns segundos ela pairou, suspensa na água, e seguiu em alta velocidade na direção de Ponta Negra. Minutos depois ele diz ter visto caças da Força Aérea passando pela região.

“Eu jamais vou esquecer da frase de seu Manoel: corra meu filho, que isso é coisa do outro mundo. Deixamos todo o material de pesca lá e fomos correndo na direção de Brasília Teimosa. Só voltamos no dia posterior, para recolher o material. Foi um susto muito grande”, relembra ele.

O outro avistamento da fonte ouvida pela reportagem foi um pouco mais “tranquilo”. Em meados de 1985, ele estava na casa da então namorada, na Zona Oeste da capital potiguar, quando começou a ver, junto com ela e o cunhado, luzes giratórias no céu.

“Pelo movimento não era avião, nem helicóptero. Eu era militar e meu cunhado também. Resolvemos ligar para a Base Aérea de Natal e contar a situação. Um tempo depois vieram uns caças, mas as luzes já tinham seguido em direção ao Oeste”, conta.

ESPORTES

Editor: Paulo Nascimento E-mail: paulonascimento@novojornal.jor.br

Venda de terreno causou prejuízo de R\$ 7 mi ao ABC

Negociação de 5 mil m² de terreno do clube durante a Era Judas foi feita sem incluir potencial construtivo; dirigentes americanos compraram parte da área

Leonardo Erys
Do NOVO

A "história do terreno" sempre pairou pelo ABC. O enredo é o seguinte: o Conselho Deliberativo do Alvinegro aprovou, em 2005 (durante gestão Judas Tadeu Gurgel), a venda de um terreno de 5.500 metros quadrados na área da Vila Olímpica, próximo ao estádio Frasqueirão no valor total de R\$ 2.754.825, para um grupo de 24 compradores. O dinheiro seria revertido para a construção de uma sede campestre e as reformas da estrutura das categorias de base do clube.

Legalmente, sempre esteve tudo certo. O problema da questão foi financeiro. A reportagem do NOVO teve acesso aos dados de registro do terreno no 7º Ofício de Notas. A negociação do Alvinegro foi feita sem apresentar o potencial construtivo da área aos conselheiros do clube, o que fez o valor de mercado ser bem abaixo do que poderia

ser arrecadado pelo Elefante.

De cinco mil, o espaço passou a ter 26 mil metros quadrados. A arrecadação de R\$ 2,5 milhões poderia ser, então, de R\$ 10 mi, o que gerou uma perda de pelo menos R\$ 7,5 mi para o clube da Rota do Sol.

O documento com a atualização do potencial construtivo, no entanto, só foi descoberto neste ano. A diretoria do ABC organizava os contratos imobiliários, mas não encontrou o documento dentro do clube e descobriu a novidade em buscas nos cartórios.

Segundo Rubens Guilherme Dantas, presidente licenciado do clube, logo após o fato, houve uma reunião. "Nós convidamos para discutir esse assunto cerca de 20 conselheiros. Foram convidados inclusive Judas [Tadeu Gurgel] e Leonardo [Arruda], mas não compareceram", explicou ao NOVO.

A venda aconteceu no mês de setembro de 2005. Na época, o clube formou um conselho para definir a venda dos terrenos, que contava com a



// Venda de terreno só foi avaliada por diretoria após procura de documentos feita no início de 2015

presença dos conselheiros Ernani da Silveira e José Wilson.

Procurado pela reportagem do NOVO, Judas Tadeu alegou que tudo foi feito dentro de parâmetros legais. "Em todas as negociações, o negócio foi aprovado pelo Conselho Deliberativo. Em todas houve transferência de poten-

cial construtivo", garantiu.

Em e-mail enviado à reportagem, o ex-presidente explicou que aquela diretoria negociou três terrenos diferentes.

"O primeiro negócio com a transferência de potencial ocorreu entre ABC e Ecocil, para a etapa inicial de construção do Frasqueirão. Os con-

tos foram elaborados conjuntamente entre a Ecocil e o Departamento Jurídico do ABC", disse.

Segundo ele, "a transferência de potencial construtivo foi o que proporcionou o recebimento de 10 apartamentos no empreendimento, que foram vendidos pela atual ges-

tão, além do valor financeiro recebido na época da venda", declarou. Segundo Tadeu, teve o mesmo processo de negociação.

Em entrevista dada ao NOVO recentemente, Judas Tadeu havia afirmado que o assunto "voltou à tona por conta das eleições".

Com a descoberta do documento, a "história do terreno", alguns conselheiros buscaram entender a história de maneira mais detalhada, julgando que o Alvinegro poderia ter perdido dinheiro na negociação – como de fato aconteceu.

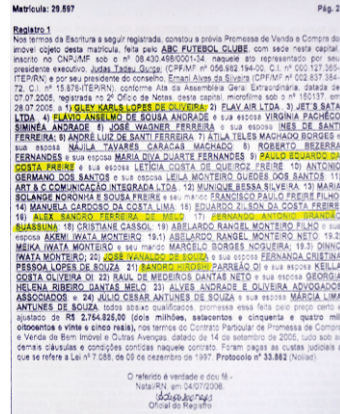
Então, em junho deste ano, seis conselheiros do clube também enviaram um documento ao Conselho Deliberativo com o pedido de apuração da venda do espaço. A reunião, no entanto, não aconteceu. Ao NOVO, o presidente do CD, Ivis Bezerra, explicou por telefone que não chegou a receber a carta, mas garantiu que esse assunto "está juridicamente vencido", sem haver nenhuma irregularidade.

Dinheiro da venda foi aplicado no Frasqueirão

Segundo o documento assinado pelo Conselho Deliberativo, o terreno havia sido autorizado à venda com dois objetivos. O valor de R\$ 2.754.825 seria usado na compra de um terreno no município de Macaíba para a construção de uma sede campestre e uma reforma nas estruturas das categorias de base do Alvinegro.

Judas Tadeu garantiu que o investimento nas categorias de base aconteceu. "As categorias de base tiveram forte incremento, tanto na estrutura com novo alojamento, quanto na parte técnica, revelando nomes como Wallyson, Rodriguinho, Edson e João Paulo", disse.

A sede campestre, no entanto, não foi construída. Segundo ele, "atendemos a prio-



// Documentos listam nomes de compradores do imóvel

ridade que era ampliar o Frasqueirão, com mais quatro camarotes e a expansão do setor de imprensa no terceiro andar".

O ex-dirigente aproveitou para também criticar a atual gestão do Alvinegro em sua

resposta. "Evidentemente, foi a decisão certa [investir no estádio], pois disputávamos a Série B, que perdemos pela incompetência da atual diretoria, que também cometeu o absurdo de penhorar o próprio Frasqueirão", falou.

Quando gerido pelo ex-presidente e candidato Judas Tadeu Gurgel, o Alvinegro também conviveu com rebuxamentos para a Série C: em 2001 e 2009.

O presidente licenciado do clube, Rubens Guilherme Dantas, disse acreditar que o prejuízo é o maior que o Alvinegro já teve. "Prejuízo foi muito grande. Foi o maior que o ABC já teve até hoje. O ABC não pode construir nada por causa disso", avaliou.

Dirigentes americanos compraram terreno

Com a negociação firmada, o então diretor de futebol Flávio Anselmo ajudou com a indicação de alguns compradores. A reportagem do NOVO entrou em contato com o ex-dirigente, mas ele preferiu não se manifestar sobre o assunto. Alguns amigos articulados por Flávio fizeram parte da negociação, mas o que mais chama atenção é outro fato.

O contrato do terreno chegou às mãos de membros do conselho abecedista apenas neste ano. E alguns compradores são pessoas influentes no principal rival do clube, o América.

Entre os 24 que investiram no terreno – que depois negociaram junto a uma empresa para a construção de torres em troca de apartamentos

– estão os nomes de Alex Padang, Paulinho Freire, Roberto Bezerra, o ex-meia Souza e até do ex-atacante Sandro Hiroshi (representado no contrato pelo empresário Gilberto de Nadai), que passou pelo América.

Além deles, aparecem ainda os nomes do ex-diretor de futebol do ABC, Flávio Anselmo, tanto como pessoa física como através de suas empresas, e do arquiteto que projetou o estádio Frasqueirão, Gley Karlis.

Judas Tadeu taxou como "ridículo" o questionamento sobre o assunto. "Isso é ridículo. Por exemplo: ninguém vende um remédio perguntando por quem torce o doente. Meus adversários perguntam o time dos seus eleitores? Só aceitamos voto de abecedista?", alegou.

CONTINUA
NA PÁGINA 16

escolha VENCER
COM QUEM POSSUI OS MELHORES CURSOS
Odontologia novo
Psicologia novo
Engenharia Civil novo
Farmácia novo
PÓS-GRADUAÇÃO GRÁTIS!
vestibular 2016
PRESENCIAL OU EAD
vestibular.mauriciodenassau.edu.br
FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU ser
1. Consulte o regulamento na secretaria da instituição.

três!

A MAIOR TRANSMISSÃO
na maior micareta do Brasil
AO VIVO
DE 03 À 06
DE DEZEMBRO

Juliana
Betinho
Donato
Camila
Daniel

BAND
bandnatal

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15

FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Terreno com mais de 5 mil m² deveria receber duas torres de apartamentos

Construção de torres está parada

O terreno vendido para o ABC deveria virar um prédio, o que foi planejado pelos 24 compradores, ainda em 2005. A obra, no entanto, está parada faz um bom tempo e não há perspectiva, pelo menos inicial, de retorno. Para quem passa pela Rota do Sol com direção às praias do litoral sul, o terreno é fácil de ser localizado: fica logo depois do estádio Frasqueirão, na beira da pista - e na esquina com a rua que dá entrada para o Centro de Treinamento Albe-

ri Ferreira de Matos.

Quem olha já próximo ao local, não consegue ver nada tomando forma. Até hoje apenas as primeiras armações e sustentações do prédio foram feitas, formando a parte de superestrutura. E só.

O ambiente atualmente é de puro abandono, com lixo espalhado pela área e até vidros das salas de atendimento completamente destruídos. Os ferros até dos portões que cercam o espaço estão enfer-

rujados. A placa de "obras iniciadas" é, por enquanto, o que mais se destaca. Apesar disso, nenhum operário tem sido visto no local nos últimos tempos.

A reportagem do NOVO conversou com alguns dos compradores do terreno. Um deles, em sigilo, disse que na verdade o negócio acabou sendo ruim para quem comprou já que foi pago um "alto preço" e até agora não houve retorno, já que as obras não foram finalizadas.

Alguns conselheiros alegam que o clube quando vendeu o terreno, não avaliou o potencial construtivo. Assim, vendeu o espaço (5 mil m²) por R\$ 2 mi, que poderia ser vendido por pelo menos mais R\$ 7 milhões, já que passou a ter o potencial de 26 mil m². Como foi conduzida essa negociação?

Em todas as negociações, o negócio foi aprovado pelo Conselho deliberativo. Em todas houve transferência de potencial construtivo (esse mecanismo é comum no mercado imobiliário para aumentar o valor de venda dos terrenos). O primeiro negócio com transferência de potencial ocorreu entre ABC e Ecocil, para a etapa inicial de construção do Frasqueirão. Os contratos foram elaborados conjuntamente entre a Ecocil e o Departamento Jurídico do ABC e assinados por mim, Hernane Silveira e José Wilson. No segundo negócio, também realizado com a Ecocil, a transferência de potencial construtivo foi o que proporcionou o recebimento de 10 apartamentos no empreendimento (todos vendidos pela atual gestão), além do valor financeiro recebido na época da venda. A terceira e última venda de terreno, também recebeu potencial construtivo, sendo o processo conduzido da mesma forma que os anteriores (aprovação de venda pelo conselho e apreciação de contas). É curioso que haja questionamento sobre este procedimento, adotado

ENTREVISTA

Judas Tadeu
Ex-presidente do ABC



em duas oportunidades anteriores. Qual seria o motivo? Caso esses potenciais construtivos não tivessem sido incorporados aos terrenos vendidos, o preço obtido nas vendas seria bem menor e, com as mudanças do plano diretor que houve desde então, esse potencial não mais existiria hoje.

Você considera que o ABC perdeu dinheiro sem a avaliação desse potencial construtivo?

O terreno atrás do campo de treinamento foi vendido em fevereiro/2005 por R\$ 162,00/m² já terreno em questão foi vendido por R\$ 500,00/m². Fica matematicamente claro que, em apenas 5 meses, dois terrenos não poderiam ter valores tão discrepantes. Isso somente aconteceu pela precificação do potencial construtivo, o que não ocorreu no terreno vendido por R\$ 162,00/m², pois neste a diferença de potencial

construtivo valorizou e muito o terreno.

O dinheiro prometido era para a compra de um terreno para a sede campestre e o investimento na estrutura das categorias de base. O dinheiro foi investido nisso?

Sim. Tanto é que as categorias de base tiveram forte incremento, tanto na estrutura com novo alojamento, quanto na parte técnica, revelando nomes como Wallyson, Rodriguinho, Edson e João Paulo. Quanto ao outro questionamento, atendemos a prioridade que era ampliar o Frasqueirão, com mais quatro camarotes e a expansão do setor de imprensa no terceiro andar. Evidentemente, foi a decisão certa, pois disputávamos a Série B, que perdemos pela incompetência da atual diretoria, que também cometeu o absurdo de penhorar o próprio Frasqueirão.

LEVE UMA VIDA LEVE NUM PARAÍSO À BEIRA-MAR.



MENSAIS
A PARTIR DE
463,10

**AUTOFINANCIAMENTO
EM 160 MESES****

Imagens reais do local e região

Registro de incorporação R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

CENTRAL DE VENDAS: 3027 2020

ATENDIMENTO WHATSAPP: 84 99107-7130



/ritzbrasil | www.ritz-g5.com.br



RITZ - G 5

*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 173.325,14, valor promocional de R\$ 129.994,00, sendo a entrada de R\$ 1.733,25 e 30/60/90/120/150 dias R\$ 1.733,25, 160 parcelas mensais de R\$ 463,10, sendo a primeira em 180 dias da assinatura do contrato, 26 balões semestrais de R\$ 1.749,92, a primeira em março/2016 ** As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPM + juros de 1% a.m. Tabela referente ao mês de agosto/15 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. Registro de Incorporação: R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro n. 2 - Prenotado no Protocolo n. 1, sob n. 21046 - 3915-J CRECI-RN.

**PALM
SPRINGS**
NATAL
PRAIA DE MURIU

Cassiano Arruda: imortal

Eleito na semana passada, jornalista comenta o que espera encontrar na Academia de Letras

Henrique Arruda
Do NOVO

O mais novo imortal da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras está sentado em sua sala na sede do NOVO, em Petrópolis. É começo de manhã. Passados alguns dias desde que foi comunicado da sua eleição, ele garante que pouca coisa mudou na sua rotina. No entanto, lembra do dilema que divide com a neta Anita, de 9 anos: a menina quer saber, mas ele ainda não conseguiu explicar o que significa exatamente ser um "imortal".

"Ele mesmo, porém, faz uma ideia do que representa a homenagem que recebeu e que lhe confere um título fatídico. "Tenho uma imagem pública e agora, tudo o que fizer, será feito por Cassiano Arruda Câmara, vírgula, da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. Ou seja, não posso ferrar com nada agora", brinca.

Ao receber 27 dos 29 votos válidos, Cassiano passa a ocupar a cadeira pertencente ao amigo, ex-deputado e também jornalista Agnelo Alves, falecido em junho desse ano, o que só torna o novo título ainda mais especial visto a amizade de longa data entre os dois.

"Eu e Agnelo nos encontrávamos toda semana, sempre as sextas-feiras, para almoçar", lembra Cassiano sobre as constantes reuniões da "confraria" de amigos da qual Agnelo fez parte até os momentos finais, junto com Cassiano e outros parceiros próximos.

"Quando Agnelo se foi a confraria começou a se perguntar quem poderia substituí-lo, e então começou o falatório no meu nome. Eu sempre procurei respeitar a Academia, mas nunca me vi como parte dela, nunca estive nos meus planos", admite.

A vontade só chegou mesmo a partir de uma nota publicada pelo jornalista Vicente Serejo em sua coluna no NOVO, "Cena Urbana", argumentando que ele poderia assumir o posto. Foi então que Cassiano procurou a Academia e mandou a carta de intenção para todos os demais imortais.

No pleito em que saiu amplamente vitorioso, o jornalista fundador do NOVO teve como concorrentes os seguintes postulantes: Maria Jandir Candeias, Rubens Guedes Nunes, Naide Maria Saraiva de Gouveia e Whashington Luís Andrade de Araújo.

O ingresso no célebre hall vai possibilitar ainda que se aproxime de dois amigos do tempo de escola primária no Marista. "Tenho dois colegas na Academia do tempo de Irmão Inácio no Colégio Marista: Valério Mesquita e Cláudio Emerenciano", diz sorrindo ao lembrar-se de algumas memórias. "Naquela época participávamos de um grupo chamado Arcádia Natalense, no qual debatíamos sobre livros e literatura em geral. A gente se chamava de 'Nobre Arcade', então vai ser muito bom reencontrar meus nobres arcades", considera.

É lembrando-se da infância, aliás, que Cassiano destaca o trabalho persistente da Academia ao tentar aproximar-se do público infante-juvenil através do programa "Academia Para Jovens", pelo qual a instituição recebe turmas de escolas públicas ou privadas para um bate papo sobre cultura e educação, sempre com distribuição de livros e incentivo para a formação de clubes de leitura em suas respectivas escolas.

"Quem sabe assim não surgem novos arcádios natalenses, seja no Marista ou em qualquer outra escola? Esse trabalho é louvável", elogia Cassiano, reconhecendo ainda a funcionalidade da sede da ANLRN.

Junto com a imortalidade o jornalista celebra 52 anos vivendo da palavra. Lembra que começou na época em que não havia o "Google" para auxiliar as pesquisas jornalísticas, muito embora tivesse auxílio constante de um "Google vivo" com nome e sobrenome.

"Chamava-se Luís da Câmara Cascudo, e eu sempre descia a Avenida Junqueira Aires para conversar com ele e perguntar alguma coisa", menciona Cassiano, lembrando-se ainda que a incursão pela Academia vai lhe proporcionar a convivência com dois "Cascudófilos": Vicente Serejo e Diógenes da Cunha Lima.



// Academia Norte-Rio-Grandense de Letras vai receber no início do próximo ano quatro novos integrantes

Posse deve ser no início de 2016

Cassiano ainda não sabe ao certo quando deve assumir a sua cadeira na Academia, mas planeja o momento para o início de 2016, de acordo com a programação da casa que completa 80 anos no próximo ano.

A primeira posse está programada para o dia 20 de janeiro, quando o ministro Marcelo Navarro, do STJ, assume a cadeira, junto com a entrega de títulos de honra pela ANLRN a José Paulo Cavalcanti e Leticia Cavalcanti.

Por enquanto, Cassiano Arruda Câmara trabalha na reunião de reportagens antigas para a publicação do próximo livro, o terceiro da carreira, ainda sem título definido. Até agora os publicados são: "Um Repórter na Roda Viva: do Tipo Móvel ao Notebook" (Chegança, 2002) e "Hotel Trânsito" (Flor de Sal, 2009).

"Nessa mudança do Novo Jornal, que passou do bairro da Ribeira para Petrópolis eu achei diversas matérias antigas e percebi que muitas delas ainda estão atuais e são de interesse público; então vou reunir tudo, sob a supervisão do editor do meu segundo livro, Adriano de Souza", comenta sobre a publicação que será editada pela Flor de Sal.

Entre as histórias que ele está relendo para o livro, menciona o perfil com o cantor Carlos Alexandre no auge de seu sucesso nos programas de auditório da TV brasileira; a cobertura da última viagem de trem entre Natal e Nova Cruz, e ainda algumas outras que não estão na versão final do livro, mas que mesmo assim Cassiano tira de uma pasta para mostrar.

"Ajuda do Presidente pode resolver problema no sistema penitenciário", pode-se ler no título da matéria selecionada aleatoriamente, publicada em 1966. "Agora me diga se elas estão ou não atuais", pergunta Cassiano com o mesmo tom questionador que lhe acompanha durante mais de 50 anos de atividade profissional.

CURIOSIDADES

Em 2016, a Academia Norte-rio-grandense de Letras completa 80 anos

Em todo esse tempo o único acadêmico que jamais votou em segredo durante uma eleição para novo imortal foi Câmara Cascudo.

A Academia Norte-rio-grandense de Letras foi a primeira a ser inaugurada com presença feminina entre os seus primeiros membros. Eram duas acadêmicas mulheres: Palmyra Wanderley e Carolina Wanderley, além de três mulheres na condição de patrono: Nísia Floresta, Aute de Souza e Isabel Gondim. Também foi a única academia brasileira a escolher um patrono jovem para uma das vagas. Trata-se de Joaquim Fagundes, que morreu aos 20 anos, em 1877, após criar a primeira revista de Natal e o primeiro jornal com lema feminista do estado, tinha como lema a frase: o gênero não tem sexo.

Como aconteceu uma eleição

1 – Após a morte de um acadêmico, a vaga é oficialmente aberta com uma sessão especial em memória do falecido.

2 – É publicado um edital por 60 dias para quem quiser se candidatar à vaga aberta.

3- Para se candidatar é obrigatório que o interessado tenha ao menos um livro de real valor para a sociedade; e outros escritos importantes.

4 – As inscrições são avaliadas por uma comissão de ética especialmente designada.

5 – O presidente da Academia decide se os candidatos estão aptos para concorrer.

6 – É marcado um dia de eleição para a escolha feita por voto secreto.

7 – É marcada a posse.

Quem vai tomar posse?

Além de Cassiano Arruda Câmara e Marcelo Navarro, ainda em 2016 serão empossados os escritores Eulália Duarte e Nelson Patriota, que deverão ocupar as cadeiras que pertenciam a Ticiano Duarte e ao Professor Hermógenes. A solenidade também deve ser realizada no começo do ano.

Com a palavra o presidente

Sobre a eleição de Cassiano Arruda Câmara, o presidente da instituição, Diógenes da Cunha Lima, assim se pronunciou: "Receber 27 dos 29 votos é apenas uma prova do carinho e da atenção que a Academia sempre teve por Cassiano, pela sua preocupação em divulgar cultura há muitos anos, sempre certo em suas colocações. A presença dele também nos dá conforto para dar continuidade ao trabalho do grande homem e jornalista que foi Agnelo Alves".

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

Barreira

Depois que a filiação do deputado federal Rafael Motta foi concretizada no PSB, aliados revelaram que houve uma voz no RN contra a chegada do parlamentar ao partido: da ex-deputada federal Sandra Rosado.

Segundo o comentário à coluna, Sandra começou "a semear a discórdia nos bastidores" dias antes de Rafael assinar a ficha do partido em Brasília. "Ela está apostando na discórdia entre Ricardo (Motta, deputado estadual) e Rafael e os filiados aos PSB", disse a fonte ligada ao grupo dos ex-Pros.

Mas isso não deverá acontecer. "Quem conhece o estilo de Ricardo e Rafael sabe que eles vão chegar para somar e não para dividir", disse o informante.

Degraus

Um dia antes de Rafael se filiar ao PSB, a coluna contou que ele não chegaria como presidente da sigla, que primeiro iria conhecer e ganhar a confiança do grupo, num trabalho político de bastidores, antes de pensar no comando da legenda - planejado para o ano que vem. "Não custa nada fazer as boas honras com os pessebeistas mais antigos. Agradar é preciso, se relacionar bem, idem. Já, já, em 2016, ele poderá presidir o partido com mais harmonia...," foi o escrito por aqui.

Diálogos

Em São Paulo para entregar o prêmio Jabuti, de literatura, o deputado federal Rafael Motta fez contato com familiares da ex-governadora Wilma de Faria, agora sua correligionária. O diálogo ocorreu para evitar que intrigas de "terceiros" prejudiquem o bem estar no partido, segundo declarou à coluna uma pessoa próxima ao parlamentar. Wilma se submeteu a cirurgia no duodeno e está internada no Hospital Sírio Libanês, na capital paulista.



// Coleção Verão 2016 F.Sisters



// A belíssima Miss RN 2015 Manuela Alves distribuindo sorrisos durante a entrega do prêmio Versátil de Toinho Silveira

A escolha de Sofia

A elegibilidade da ex-governadora Rosalba Ciarlini (PP) já fez surgir uma questão na Governadoria. Para quem irá o apoio do governador Robinson Faria (PSD) na sucessão municipal de Mossoró?

Robinson teve o voto silencioso da Rosa e o aberto do atual prefeito, Francisco Silveira, do seu partido, durante a eleição 2014.

De olho na sua própria reeleição, o governador não deve desconsiderar o mal momento político que vive Silveira antes de tomar a sua decisão.

AO TRONO RÁPIDO.

Sobre avaliações da imprensa em relação ao impeachment de Dilma:

Jornalista Aluisio Lacerda:

"As maiores bancadas — PMDB(8) e PT(8) — terão 16 vagas das 65 na comissão especial que analisará o pedido de impeachment".

Revista britânica The Economist:

"A ação de Cunha é falha e ameaça apenas afundar o Brasil ainda mais na lama."

Oportunidade

Além do secretário de Turismo de Natal Fred Queiroz, faz parte da lista de possíveis vices da chapa do prefeito da capital Carlos Eduardo Alves (PDT) o empresário Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio. Se reeleito e disposto a disputar o Governo do Estado em 2018, Carlos Eduardo entregaria a Prefeitura de Natal a um dos cogitados por pelo menos dois anos. Não é qualquer coisa.

Mais um

Aliás, peemedebistas históricos estão defendendo o nome do professor Luiz Eduardo Carneiro Costa para vice-prefeito de Natal na chapa com Carlos Eduardo, representando o partido. Estão levando a sugestão à cúpula do partido com a alegação de ser uma pessoa ética, honesta e isento de qualquer suspeita. Predicados exigidos pela população no momento atual.

A decisão será tomada em consonância com o primo ministro Henrique Eduardo Alves (PMDB).

Opinião

O vereador Leleu Fontes, de Caicó, informou que o nome do deputado Vivaldo Costa é o mais forte na disputa eleitoral do próximo ano. Caso Vivaldo não concorra à eleição o mais forte é o vereador Nilson Dantas, atual presidente da Câmara Municipal da cidade.



// Prestígio: jornalistas Diego Negrellos e Bia Marissa com a cantora Cláudia Leite na sexta-feira de Carnatal



// Deputado Ricardo Motta prestigiando o filho Rafael na posse no PSB, em Brasília

Super

O Violoncelista Lucas Barros, aluno da UFRN e bolsista do Mozarteum de SP, recebeu o primeiro lugar no Concurso Internacional David Popper na Hungria. A competição esse ano contou com 82 violoncelistas de 24 países e Barros foi o primeiro brasileiro a atingir tal distinção.

Vencedores anteriores do prêmio Popper hoje são violoncelistas de grande importância como Robert Nagy (Primeiro Violoncelo da Orquestra Filarmônica de Viena) e Andrei Ionut (último vencedor do Prêmio Tchaikovsky).

Save the date

A data é pra guardar na agenda e se programar. Dia 09 de janeiro a praia de Pirangi será palco de uma edição mais que especial da Summer For Friends, uma das festas mais badaladas da turma jovem e bonita no verão potiguar.

Giro pelo Twitter..

...do senador do PDT Cristovam Buarque: "O Brasil está entre um governo desastroso ou um impeachment desastroso. Ou ao contrário";

...do jornalista José Roberto Toledo (Estadão): "Se Dilma escapar do impeachment agora, vai ter um vice faminto na sua cola por mais 3 anos. PS: vice escolhido por Lula, ainda em 2010";

...do advogado Thiago Cortez: "Com o dinheiro do auxílio-moradia do alto escalão dos poderes do RN daria para construir quantas casas do programa minha casa, minha vida?";



// Secretário de Educação do RN, professor Francisco das Chagas Fernandes, entrosado com a vereadora Eleika Bezerra durante discussão sobre Plano Estadual de Educação na AL

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

Possibilidades

O YouTube está negociando com estúdios de Hollywood a possibilidade de comprar o direito de filmes, séries e programas de TV para serem vinculados na plataforma sendo assim concorrer com NETFLIX.

Reveillon

O Beach Club será palco do Reveillon da Praia 2016. A festa terá serviço premium com Open Bar, Open Food, Espaço Kids e a tradicional Queima de Fogos. Para animar, Sambô, DJs e Patusco marcam presença.

Fashion

O glitter está bombando ultimamente. Depois de alguns homens utilizarem barbas brilhantes, agora as mulheres que estão colocando glitter nas axilas. Para algumas que aderiram a moda, nada mais é do que uma forma de empoderamento feminino.

Facilidade

Abriram em Natal três agencias do Banco do Brasil que são destinadas exclusivamente para micro e pequenas empresa, tendo atendimento diferenciado por profissionais especializados na área.

Queima de fogos

O Ano Novo da Toca da Coruja é a festa para quem vai passar o Reveillon na praia de Pipa, point dos melhores. O som ficará por conta dos DJs Giovani Melo (SC) e Giorgio Gulliver (Recife) que comandam as pickups para as boas-vindas de 2016.

Boas novas

Em meio de tanta sujeira, uma good News para o Brasil: o país supera quatro vezes a média mundial de energia mais limpa do mundo. A notícia foi feita paralelamente durante a Conferencia Internacional das Partes, em Paris.

Fazendo linha

Em clima de fim de ano, a Microsoft resolveu de deixar de lado a rivalidade com a Apple e grava um comercial natalino em frente de uma loja da maçazinha.

Carpe Diem

66

Somos humanos...

Não somos

perfeitos...

Cometemos

erros...

Troçamos,

falhamos... Nos

machucamos...

Nos levantamos,

novamente...

Continuamos

aprendendo...

Crescendo... e

somos gratos

por essa

oportunidade

sem preço

chamada VIDA!"

(Desconhecido)

PARABENS

Trocando de idade hoje com os vivos da coluna: Renata Dowsley, Maria Tereza Cunha Cavalcante e Fernanda Borges.

- Hoje é o Dia de São Nicolau, Dia do Madeireiro e o Dia da Extensão Rural. Vivas antecipados nesta Segunda, dia 07, para Augusto Carlos Garcia Viveiros, Genivaldo Barros, Felipe Catalão Maia, Anna Thereza Gurgel.

- Nesta Segunda é o Dia Internacional da Aviação Civil.



// Genivaldo Barros trocando de idade amanhã, recebe os mimos da Eulália (Lalinha)



// Vivas para Da Graça e Augusto Viveiros. Ele rasgando folhinha nesta segunda



// Natalia faz coro de vivos para o deputado muso Felipe Maia em nova idade amanhã



// Nos salões do Olimpo com as amigas Patricia Teixeira, Karina Cabral e Rochele Fonseca Cabral

Pagamento

Para os que estão com dívidas pendentes com o governo, boas novas: acontecerá um multirão próxima semana para a população deixar suas pendências quits.

Movimento

- No Parque das Dunas, às 16h30, tem apresentação do Sexteto Potiguar com música clássica em ritmo de frevo.
- ONG Baobá realiza amanhã, dia 07, o 1º Prêmio ONG Baobá de Sustentabilidade.

Sabor de Dez!



CEDIDA



// No Sabor de Dez! de hoje o chef Júlio César apresenta o Nhoque de Batata Doce ao Pesto com Ragu de Camarão. Anota!

O chef Júlio César preparou uma receita deliciosa nesse domingo em nosso Sabor de Dez! Nhoque de Batata Doce ao Pesto com Ragu de Camarão. Confira:

Ingredientes (Nhoque):

300g batata doce.
2 gemas.
1x farinha de arroz.
Pitada e Pimenta do Reino.
Pitada de Nós moscada.

Modo de preparo (Nhoque):

Cozinhe a batata sem casca até ficar macia. Amasse ainda quente. Junte os ovos e a farinha aos poucos, até ficar uma massa sem grudar nas mãos. Modele em tirinhas boleadas com as mãos na mesa e corte em cubos, e coloque em água fervente com sal e um fio de azeite. E assim que subir retire

com uma escumadeira e dê um choque térmico em um recipiente com gelo. Retire e reserve.

Modo de preparo (Molho Pesto de Manjeriçã):

1 und manjeriçã.
1 dentinho de alho.
100gr de castanha de caju
Azeite até dar o ponto.
Sal até o ponto.
Passe tudo no liquidificador e reserve.

INGREDIENTES

(Ragu de Camarão):
300G de filé de camarão.
1 und cebola picada.
1 und dente de alho picado.
2 und tomate sem pele e sem semente picados.
Azeite.

Modo de preparo (Ragu de Camarão):

Refogue o alho e cebola no azeite. Acrescente o tomate. Corrija o sal e pimenta do reino e puxe o camarão no azeite a parte e junte ao molho. Finalmente aqueça em uma panela o molho pesto e junte o nhoque. Monte no prato o nhoque e os camarões por cima e bon appétit.



A HORA DE MUDAR É AGORA!

A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: www.brasilbrokers.com.br

Garanta o seu imóvel novo!

Mais informações ligue:
(84) 3203.3000



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

Lifestyle



Adriana Gentil apresenta nova Quem Disse Berenice? no Natal Shopping.

RE DESIGN DO CARNATAL

Convidado de Marcela Kanner, Geová Rodrigues desembarcou para primeira incursão no Carnatal. O designer, antes de chegar ao corredor da Folia, costumizou camiseta do camarote Skol By Riachuelo na Riachuelo do Midway Mall.

Quem disse da BELEZA

Natal ainda vive dias de novidades na Beleza. A Quem Disse Berenice? abriu as portas no Natal Shopping. Desde o primeiro segundo, a loja é sucesso. Não tem como não resistir a variedade de pincéis, batons, base e delícias da beleza num espaço lúdico e atendimento impecável. "Eu vim comprar um presente. Já comprei mais dois e um batom para mim", disse Sanzya Cavalcanti após visitar a loja no piso 1 do Natal Shopping. A loja segue o layout novo desenvolvido pelo grupo O Boticário. A sala de treinamento é um sonho para quem ama maquiagem e fica em espaço anexo à loja. "O resultado é perfeito", atesta Adriana Gentil. A chegada da QDB? ao Natal shopping aconteceu numa semana movimentada no circuito da beleza. A dermatologista Regina Jales abriu clínica de estética e maquiagem reunindo fashionistas. O lounge montado com móveis Tidelli entram no sentido luxuria máxima. Na próxima semana, a MAC chega ao Natal Shopping. Quem disse que é tempo de beleza? Pura!



ESTILORAMA

FOTOS: FOTOSITE



Regina Jales em vestido Juracy Lira na abertura da clínica Regina Jales em Natal.



Tinesa Emerenciano aposta no laranja na abertura da clínica Regina Jales.



Mauro Barbosa usa poló com detalhe náutico no colarinho e bermuda em tom pastel Schalk.



Thacy Flor usa body Adriana Degreas, colar Palone Design, cinto Espaço 4 e short John John no camarote Skol by Riachuelo no Carnatal.